PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2021

ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

CMVM
COMISSÃO DO MERCADO
DE VALORES MOBILIÁRIOS

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2021

Lisboa, 2022

ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

CMVM
COMISSÃO DO MERCADO
DE VALORES MOBILIÁRIOS

Plano Nacional de Formação Financeira
www.todoscontam.pt

Edição
Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Impressão e acabamento
Oficinas Gráficas do Banco de Portugal

Lisboa, maio 2022

Tiragem
80 exemplares

ISSN (impresso) 2183-2730
ISSN (*online*) 2183-2749
Depósito Legal n.º 358095/13

Índice

5 Nota de abertura

7 Síntese das atividades do Plano Nacional de Formação Financeira

9 Entidades que contribuíram para o Relatório de Atividades

11 **1.** Dez anos do Plano Nacional de Formação Financeira

11 Conferência do Plano Nacional de Formação Financeira 2021-2025
15 Orientações estratégicas para 2021-2025

19 **2.** 3.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa

21 **3.** Educação financeira nas escolas

21 Programa de formação de professores
23 Caderno de Educação Financeira 4
25 Concurso Todos Contam
39 Ações de formação e sensibilização de jovens

43 **4.** Formação financeira na formação profissional

43 Programa de formação de formadores
45 Ações de formação nos centros de formação do IEFP

47 **5.** Formação financeira no local de trabalho

47 Formação financeira de colaboradores da SGMTSSS

51 **6.** Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas

51 Formação de empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas
52 Inquérito à literacia financeira de micro e pequenas empresas

53 **7.** Formação financeira no apoio à economia social

53 Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio

57 **8.** Formação financeira através das autarquias locais

57 Iniciativas de formação financeira nas autarquias locais da região Norte

59 **9.** Formação financeira para grupos vulneráveis

61 **10.** Formação financeira para o público em geral

65 **11.** Formação financeira através de meios digitais

65 Portal Todos Contam
66 Plataforma de *e-learning* Todos Contam
67 Página de Facebook

69 **12.** Campanhas de sensibilização
69 Global Money Week
73 European Money Week

75 **13.** Semana da Formação Financeira
75 Divulgação da Semana da Formação Financeira
78 Iniciativas para jovens
88 Iniciativas para empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas
89 Iniciativas para trabalhadores
90 Iniciativas para a população em geral

Quadros

30 Quadro 1 | Prémios Escola da 10.ª edição do Concurso Todos Contam
31 Quadro 2 | Menções honrosas da 10.ª edição do Concurso Todos Contam
31 Quadro 3 | Prémio Professor(a) da 10.ª edição do Concurso Todos Contam
31 Quadro 4 | Menção honrosa a professor(a) da 10.ª edição do Concurso Todos Contam
44 Quadro 5 | Sessões síncronas do curso "A formação financeira na formação profissional"
45 Quadro 6 | Número de ações realizadas e de formandos envolvidos
49 Quadro 7 | Estrutura do curso "A formação financeira no local de trabalho"

Nota de abertura

Os supervisores renovam o seu compromisso de promover e liderar a implementação das opções estratégicas que consubstanciam os ambiciosos objetivos a que nos propomos para os próximos anos, sempre em colaboração com os parceiros de referência junto dos respetivos públicos-alvo. (…)

A importância da promoção da resiliência financeira, da formação financeira digital e de finanças sustentáveis está alinhada com as preocupações destacadas no Referencial de Formação Financeira da população adulta da União Europeia, adotado pela Comissão Europeia e pela OCDE/INFE. O Plano acompanhou a sua elaboração e assume o compromisso de implementar estas recomendações nas suas iniciativas de formação financeira. (…)

Por isso, o lema do Plano 2021-2025 assenta em duas prioridades: reforçar parcerias, apostar no digital.

Por que o trabalho é muito e o tempo escasseia, contamos com todos, recordando também o nosso lema "Todos Contam"!

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros
in Plano Nacional de Formação Financeira 2021-2025

Síntese das atividades do Plano Nacional de Formação Financeira

Neste relatório são apresentadas as iniciativas de formação financeira desenvolvidas em 2021 pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano Nacional de Formação Financeira. As iniciativas de formação financeira são descritas por público-alvo e, além das atividades desenvolvidas pelos supervisores financeiros em conjunto com os parceiros estratégicos com os quais tem protocolos de colaboração, são incluídas as iniciativas realizadas autonomamente e reportadas pelos parceiros do Plano.

Decorridos **dez anos desde o lançamento do Plano Nacional de Formação Financeira**, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros apresentou as orientações estratégicas do Plano para o horizonte 2021-2025. As novas orientações estratégicas foram apresentadas numa conferência realizada em novembro de 2021, na qual se refletiu sobre o trabalho desenvolvido nos últimos dez anos e se discutiram as principais linhas de ação para os próximos anos. A definição de prioridades para os próximos anos teve em conta os resultados do **3.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa**, divulgados em junho de 2021.

A **promoção da educação financeira nas escolas**, desenvolvida pelos supervisores financeiros e pelo Ministério da Educação, continuou a ser umas das prioridades do Plano, destacando-se, em 2021, o lançamento do Caderno de Educação Financeira 4, dirigido ao ensino secundário. Com o lançamento deste quarto volume da série Cadernos de Educação Financeira, passaram a estar disponíveis materiais didático-pedagógicos para os três ciclos do ensino básico e para o ensino secundário. Estes materiais foram amplamente divulgados através dos canais de comunicação do Plano, incluindo as redes sociais. O Plano realizou também um *webinar* para a divulgação dos cadernos de educação financeira, em que participaram educadores e professores de todos os níveis de educação e ciclos de ensino.

O Concurso Todos Contam assinalou a sua 10.ª edição em 2021, tendo contado com um total de 54 candidaturas a "Prémios Escola", que envolveram cerca de 10 000 alunos de 82 escolas de diferentes zonas do país. Foram também submetidas 5 candidaturas ao "Prémio Professor(a)".

Ao longo do ano, tiveram lugar diversas ações de formação e sensibilização dirigidas a alunos de todos os níveis de ensino, dinamizadas pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano, nomeadamente a Associação de Instituições de Crédito Especializado, a Associação Portuguesa de Bancos, a Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting, a Associação Portuguesa de Seguradores, a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e a Junior Achievement Portugal.

A **formação financeira na formação profissional** continuou também a ser uma linha de ação prioritária. Em 2021, foram certificados mais 33 formadores do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., provenientes de centros de emprego de diferentes zonas do país. A bolsa de formadores já constituída permitiu realizar um total de 929 ações de formação financeira por todo o país, dirigidas a 5753 formandos.

A **formação financeira no local de trabalho** foi uma linha de atuação particularmente relevante em 2021. No âmbito do protocolo de colaboração celebrado entre os supervisores financeiros e a Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, foram realizados quatro cursos de formação financeira dirigidos a trabalhadores dos vários organismos que integram aquele Ministério. Entre os participantes, 201 completaram o curso com aproveitamento.

No âmbito da parceria com os supervisores financeiros, o IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação - e o Turismo de Portugal realizaram 58 ações de formação financeira, que abrangeram perto de 3000 **empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas**. Também a Associação Nacional de Jovens Empresários desenvolveu três iniciativas de formação financeira dirigidas a 18 empreendedores.

Os supervisores financeiros mantiveram o apoio à **formação financeira de empreendedores da economia social**, no âmbito da parceira com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

No âmbito do projeto de **formação financeira com as autarquias locais**, continuaram a ser desenvolvidas iniciativas de sensibilização da população da região Norte, em parceria com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

A Associação Portuguesa de Bancos, a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, o Banco de Portugal e a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda realizaram diversas atividades de promoção da formação financeira de **públicos vulneráveis**, em especial junto da população sénior. Foram também realizadas sessões de formação financeira para o **público em geral**, sendo de assinalar o trabalho desenvolvido pela Associação de Instituições de Crédito Especializado, a Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios, a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor e a Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Em 2021, os supervisores financeiros coordenaram a participação portuguesa na **Global Money Week**, iniciativa de sensibilização financeira dos jovens dinamizada pela Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE/INFE). Em Portugal, a Global Money Week 2021 envolveu mais de 10 200 participantes de mais de 180 escolas, incluindo alunos de todas as idades, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário.

A **Semana da Formação Financeira** decorreu entre 25 e 29 de outubro de 2021, sob o lema “10 anos em que Todos Contam!”. Nesta edição, as iniciativas promovidas pelos parceiros do Plano e pelas escolas envolveram mais de 38 000 participantes, incluindo alunos de todos os ciclos de ensino, professores, seniores, trabalhadores, desempregados e pessoas com necessidades especiais.

Os projetos implementados ao longo do ano foram apoiados pela plataforma de *e-learning* Todos Contam e divulgados no portal Todos Contam e na página de Facebook Todos Contam.

Entidades que contribuíram para o Relatório de Atividades

- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP)
- Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI)
- Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)
- Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE)
- Associação Portuguesa de Bancos (APB)
- Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP)
- Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting (ALF)
- Associação Portuguesa de Seguradores (APS)
- Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)
- Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)
- Banco de Portugal
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)
- Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM)
- Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega
- Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
- Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES)
- Direção-Geral da Educação (DGE)
- Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM)
- Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e Transição Digital (GEE)
- Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP)
- Junior Achievement Portugal (JAP)
- Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)
- Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)
- Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SGMTSSS)
- Turismo de Portugal (TP)



Dez anos do Plano Nacional de Formação Financeira

1

Em 2021, o Plano Nacional de Formação Financeira completou dez anos e o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) preparou as novas orientações estratégicas para o horizonte 2021-2025. As orientações estratégicas do Plano foram definidas inicialmente para o período de 2011-2015 e revistas para o quinquénio de 2016-2021. Esta reflexão sobre as linhas de orientação do Plano a cada cinco anos segue as melhores práticas internacionais.



Vídeo "10 Anos de Plano Nacional de Formação Financeira e orientações estratégicas para 2021-2025!", disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=16P64V0W340**.

Conferência do Plano Nacional de Formação Financeira 2021-2025

O CNSF apresentou as orientações estratégicas do Plano Nacional de Formação Financeira para o horizonte 2021-2025 numa conferência que teve lugar a 26 de novembro, no Museu do Dinheiro, em Lisboa, e que foi transmitida em direto no portal Todos Contam e nos *sites* dos supervisores financeiros, permitindo o acompanhamento dos trabalhos em tempo real[1].

Nesta conferência refletiu-se sobre o trabalho desenvolvido nos últimos dez anos e analisaram-se as principais linhas de orientação estratégicas para os próximos cinco anos, em colaboração com os parceiros do Plano.

[1] A gravação da conferência está disponível no portal Todos Contam (**https://www.todoscontam.pt/noticias/transmissao-em-direto-da-conferencia-do-plano-nacional-de-formacao-financeira-2021-2025**).

Na conferência, o CNSF apresentou o documento de reflexão sobre as orientações estratégicas do Plano até 2025, destacando a importância de dar continuidade à abordagem ambiciosa, definida em 2011, de promover a formação financeira de toda a população, bem como de reforçar a resposta conjunta dos supervisores financeiros e dos parceiros do Plano aos novos desafios resultantes da pandemia de COVID-19.



Sessão de abertura da Conferência do Plano Nacional de Formação Financeira 2021-2025. Da esquerda para a direita, Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, e Administrador da CMVM, Rui Pinto.

A abertura da sessão coube ao Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, seguindo-se as intervenções do Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, da Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Margarida Corrêa de Aguiar, e do Administrador da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Rui Pinto.

Para destacar as parcerias estabelecidas no âmbito do Plano, ao longo da última década, a conferência contou com um painel composto por representantes dos principais parceiros estratégicos, moderado pelo jornalista Pedro Andersson. Neste painel, foi sublinhada a importância da promoção da educação financeira nas escolas, cujos desenvolvimentos foram apresentados pelo Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso. O trabalho desenvolvido no âmbito da integração da formação financeira na formação profissional foi destacado pelo Vice-Presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., António Leite. O Presidente do IAPMEI – Agência para a

Dez anos do Plano Nacional de Formação Financeira

Competitividade e Inovação, Francisco Sá, e o Vogal do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, Carlos Abade, apresentaram as iniciativas destinadas a promover a literacia financeira dos empreendedores e gestores das micro, pequenas e médias empresas. À Secretária-Geral da Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Maria João Lourenço, coube a apresentação da formação financeira no local de trabalho dos colaboradores daquele Ministério, um dos projetos mais recentes do Plano.



Painel "A importância das parcerias estratégicas". Da esquerda para a direita, moderador do painel, jornalista Pedro Andersson, Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, Presidente do IAPMEI, Francisco Sá, Vogal do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, Carlos Abade, Vice-Presidente do IEFP, António Leite, e Secretária-Geral da Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Maria João Lourenço.

A conferência contou também com as intervenções, através de videoconferência, da Diretora Académica do Global Financial Literacy Excellence Center (GFLEC) e Presidente do Comité de Investigação da Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE/INFE), Annamaria Lusardi, e da Secretária Executiva da OCDE/INFE, Flore-Anne Messy. Em ambas as intervenções, foi destacada a importância crescente da formação financeira na agenda internacional, reforçada no contexto do pós-pandemia.



Intervenção da Diretora Académica do Global Financial Literacy Excellence Center (GFLEC) e Presidente do Comité de Investigação da OCDE/INFE, Annamaria Lusardi.



Intervenção da Secretária Executiva da OCDE/INFE, Flore-Anne Messy.

A sessão de encerramento incluiu a intervenção de representantes dos ministérios que mais têm estado envolvidos nas iniciativas do Plano Nacional de Formação Financeira: o Secretário de Estado Adjunto, do Trabalho e da Formação Profissional, Miguel Cabrita, o Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa, e o Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, João Torres.

Dez anos do Plano Nacional de Formação Financeira



Intervenção do Secretário de Estado Adjunto, do Trabalho e da Formação Profissional, Miguel Cabrita.



Intervenção do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa.



Intervenção do Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, João Torres.

Orientações estratégicas para 2021-2025

As orientações estratégicas do Plano Nacional de Formação Financeira para o período de 2021 a 2025 foram divulgadas pelo CNSF na conferência realizada a 26 de novembro e estiveram em consulta pública até ao dia 31 de dezembro.

A versão final deste documento, que reflete os comentários recebidos durante a consulta pública, foi publicada a 23 de fevereiro 2022, no seguimento da reunião anual com a Comissão de Acompanhamento do Plano.



Plano Nacional de Formação Financeira 2021-2025, disponível no portal Todos Contam em: **https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2022-02/plano_nacional_de_formacao_financeira_2021-2025.pdf**.

O documento inclui uma retrospetiva dos trabalhos desenvolvidos pelo Plano ao longo da última década, enfatizando os diferentes projetos implementados pelos supervisores financeiros em conjunto com os parceiros estratégicos do Plano.

Identifica também os novos desafios da formação financeira, ponderados nas linhas de orientação estratégicas do Plano até 2025, com destaque para:

- A **ampliação das condições de vulnerabilidade**, em particular as decorrentes do impacto muito significativo na economia e nas finanças das famílias das medidas de confinamento e distanciamento adotadas durante a pandemia de COVID-19.
- A **aceleração da transformação digital**, intensificada durante a pandemia e que se traduz numa crescente importância dos canais digitais na contratação de produtos e serviços financeiros.
- A **promoção de uma economia sustentável**, objetivo para o qual os consumidores de produtos financeiros são também chamados a contribuir.

No horizonte 2021-2025, o Plano mantém a abordagem ambiciosa, definida em 2011, de promover a formação financeira de toda a população. Na sua atuação continua a apostar na promoção de atitudes e comportamentos financeiros adequados e na melhoria dos conhecimentos financeiros da população.

As prioridades que norteiam a atuação do Plano, até 2025, são definidas sob o lema "Reforçar parcerias, apostar no digital". Este lema reflete a intenção de alargar a atuação do Plano a todos os públicos, através de novas parcerias estratégicas com entidades próximas desses públicos, bem como a necessidade de densificar o trabalho realizado no âmbito das parcerias existentes. Simultaneamente, considera-se que o maior recurso à internet e às redes sociais permite ao Plano ganhar escala e transmitir mensagens de formação financeira a públicos mais amplos.

Para dar continuidade ao trabalho dos últimos dez anos e responder aos novos desafios, elegeram-se como dimensões estratégicas: **reforçar a resiliência financeira, promover a formação financeira digital e contribuir para a sustentabilidade**.

Para concretizar as prioridades estabelecidas, o Plano definiu um conjunto de linhas de ação a implementar no horizonte 2021-2025:

- Educação financeira nas escolas;
- Formação financeira no local de trabalho;
- Formação financeira através das autarquias locais;
- Formação financeira de ativos empregados ou desempregados;
- Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas;
- Formação financeira para instituições de apoio aos cidadãos;

- Campanhas de sensibilização dirigidas aos jovens;
- Campanhas nos meios de comunicação tradicionais.

Simultaneamente, o Plano pretende intensificar a monitorização e avaliação de todas as iniciativas de formação financeira, desenvolvendo mecanismos que permitam obter uma análise completa do trabalho realizado na promoção da literacia financeira.



3.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa

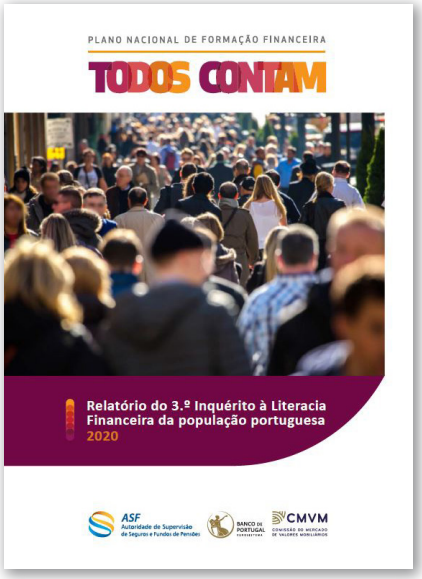
2

O CNSF divulgou, em junho de 2021, os resultados do 3.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa, conduzido em 2020 num contexto pré-pandemia. Este exercício ocorreu cinco anos após o anterior diagnóstico.

O inquérito de 2020 teve como objetivo caraterizar os níveis de literacia financeira da população portuguesa nas suas três dimensões: atitudes, comportamentos e conhecimentos financeiros.

O inquérito integrou, à semelhançado do de 2015, questões incluídas no exercício de comparação internacional dos níveis de literacia financeira dinamizado pela Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE/INFE).

O questionário incluiu as 39 questões propostas pela OCDE/INFE e 10 questões adicionais, sobre temas relacionados com o planeamento e gestão do orçamento familiar, a escolha dos produtos financeiros, a escolha de fontes de informação e os conhecimentos financeiros. As entrevistas foram realizadas porta-a-porta, em todo o território nacional, junto de uma amostra de 1502 entrevistados com 16 anos ou mais, estratificada de acordo com critérios de género, idade, localização geográfica, situação laboral e nível de escolaridade.



Relatório do 3.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa, disponível no portal Todos Contam em: **https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2021-06/relatorio3inqlf.pdf**.

Este inquérito permitiu identificar os grupos populacionais com maiores lacunas de literacia financeira e as áreas de atuação prioritárias. Os resultados evidenciam a necessidade de reforçar os conhecimentos financeiros da população, confirmando que os grupos populacionais com menores níveis de literacia financeira são os seniores e os que têm menores níveis de escolaridade e de rendimento.



Relatório da OCDE/INFE sobre o inquérito internacional de literacia financeira de adultos, conduzido em 2020, disponível em: **https://www.oecd.org/financial/education/launchoftheoecdinfeglobalfinancialliteracysurveyreport.htm** (apenas em inglês).

Na comparação internacional, divulgada pela OCDE/INFE em 2020, Portugal ficou em 7.º lugar no indicador global de literacia financeira, entre os 26 países participantes, registando resultados acima da média neste indicador global e nos indicadores de atitudes e comportamentos financeiros. Nos indicadores de resiliência financeira os resultados também foram particularmente positivos, tendo em conta que, num período prévio à pandemia, os portugueses evidenciaram uma capacidade acima da média para enfrentar choques financeiros, previsíveis (e.g. reforma) ou imprevisíveis (e.g. desemprego).

Educação financeira nas escolas

3

Nos últimos dez anos, os supervisores financeiros e o Ministério da Educação desenvolveram um amplo trabalho de promoção da educação financeira nas escolas, alicerçado em iniciativas como: a publicação do Referencial de Educação Financeira[2], a dinamização de um programa de formação de professores, a produção de materiais pedagógicos e a contínua motivação das escolas para a educação financeira através, nomeadamente do Concurso Todos Contam. Este trabalho apoiou a integração da Educação Financeira no currículo escolar, como um domínio obrigatório da educação para a cidadania em alguns ciclos de ensino.

Em outubro de 2021, no âmbito das comemorações da Semana da Formação Financeira[3], o CNSF e o Ministério da Educação celebraram um protocolo de cooperação para a promoção da educação financeira em contexto educativo e formativo.

Com este protocolo, os supervisores financeiros e o Ministério da Educação, designadamente através da Direção-Geral da Educação, da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional e da Rede de Bibliotecas Escolares, reiteraram o seu propósito de continuar a promover a formação financeira em contexto escolar.

Programa de formação de professores

O Ministério da Educação e os supervisores financeiros promovem desde 2014 a formação de educadores e professores, contribuindo para a utilização do Referencial de Educação Financeira no sistema educativo.

Em 2021, esta formação foi promovida com recurso a *webinars*, devido aos constrangimentos provocados pela pandemia de COVID-19. No dia 8 de junho, a Direção-Geral da Educação e os supervisores financeiros dinamizaram o *webinar* "Um olhar sobre os Cadernos de Educação Financeira"[4], que contou com mais de 80 educadores e professores de todos os níveis de educação e ciclos de ensino.

2 O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos está disponível no portal Todos Contam (**https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/SiteCollectionDocuments/ReferencialEducacaoFinanceira.pdf**).

3 Ver Capítulo 13 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para jovens).

4 A gravação do *webinar* está disponível no canal de YouTube da Direção-Geral da Educação (**https://www.youtube.com/watch?v=tJcxMwASTSE**).

Nesta sessão, as equipas da Direção-Geral da Educação e dos supervisores financeiros destacaram o Referencial de Educação Financeira e exploraram os Cadernos de Educação Financeira 1, 2 e 3 dirigidos ao ensino básico. Este *webinar* contou também com o testemunho da professora do 1.º ciclo do ensino básico do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, de Cinfães, Irene Ramos, que partilhou a sua experiência na utilização dos Cadernos de Educação Financeira em sala de aula.

A iniciativa contou ainda com as intervenções da Comissão de Coordenação do Plano, da Subdiretora-Geral da Direção-Geral da Educação, Maria João Horta, e da Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, Manuela Silva.



Webinar "Um olhar sobre os Cadernos de Educação Financeira". Da esquerda para a direita, de cima para baixo, Subdiretora-Geral da Direção-Geral da Educação, Maria João Horta, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Eduardo Pereira, representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, representante da Direção-Geral da Educação, Rosália Silva, representante do Banco de Portugal, Luís Vaz, representante da ASF, Inês Graça, representante da CMVM, Gabriela Branco, representante do Banco de Portugal, Tiago Fernandes, professora do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, Irene Ramos, Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, Manuela Silva.

Educação financeira nas escolas

No dia 11 de outubro, integrado na 5.ª edição da Semana Mundial do Investidor, que decorreu entre 6 e 12 de outubro de 2021, teve lugar o *webinar*, dinamizado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e pela Direção-Geral da Educação, sob o tema "A importância das redes sociais nas decisões de investimento dos jovens e as criptomoedas"[5]. Este *webinar* contou com a participação de 64 professores. Nele foram abordados os riscos com os investimentos em criptoativos e a influência das redes sociais nas decisões de investimento e foram partilhados conselhos para jovens investidores. Esta sessão contou com a participação da Subdiretora-Geral da Direção-Geral da Educação, Eulália Alexandre, e do Administrador da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Rui Pinto.



Webinar "A importância das redes sociais nas decisões de investimento dos jovens e as criptomoedas". Da esquerda para a direita, de cima para baixo, representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, Subdiretora-Geral da Direção-Geral da Educação, Eulália Alexandre, Administrador da CMVM, Rui Pinto, e três colaboradores da CMVM, José Manuel Barros, João Vieira dos Santos e Maria João Teixeira.

Caderno de Educação Financeira 4

No dia 25 de outubro, durante a sessão solene da Semana da Formação Financeira 2021[6], foi divulgado o Caderno de Educação Financeira 4, dirigido ao ensino secundário. Este caderno foi editado pela Editorial do Ministério da Educação e Ciência

5 A gravação do *webinar* está disponível no canal de YouTube da Semana Mundial do Investidor - Portugal (**https://www.youtube.com/watch?v=8ojleOR-6D4**).

6 Ver Capítulo 13 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para jovens).

(EMEC)[7] e é acompanhado por um Caderno de Apoio ao Professor, ambos disponíveis para *download* gratuito no portal Todos Contam[8].

O Caderno de Educação Financeira 4 procura apoiar professores e alunos na abordagem a temas definidos no Referencial de Educação Financeira para o ensino secundário e constitui um marco fundamental da estratégia de implementação da educação financeira nas escolas enquanto quarto volume da série Cadernos de Educação Financeira. Passaram a estar disponíveis materiais didático-pedagógicos para os três ciclos do ensino básico e para o ensino secundário.

A publicação deste quarto caderno, tal como os já publicados para o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, resulta da parceria entre os supervisores financeiros, o Ministério da Educação e quatro associações do setor financeiro (Associação Portuguesa de Bancos, Associação Portuguesa de Seguradores, Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios e Associação de Instituições de Crédito Especializado).



Caderno de Educação Financeira 4 e respetivo Caderno de Apoio ao Professor, disponíveis no portal Todos Contam em: **https://www.todoscontam.pt/pt-pt/caderno-de-educacao-financeira-4**.

Após a apresentação pública do Caderno de Educação Financeira 4, os supervisores financeiros, através da EMEC, distribuíram mais de quatro mil exemplares a cerca de mil escolas com ensino secundário, no território continental e nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Foi também realizada uma campanha de divulgação do caderno nas redes sociais, através da página de Facebook do Todos Contam.

O Caderno de Educação Financeira 4 tem como público-alvo os jovens do ensino secundário. Neste caderno, os temas financeiros são abordados de um modo mais denso e mais complexo do que nos cadernos dirigidos ao ensino básico, tendo sido incluídas matérias particularmente atuais e relevantes para os jovens, como o acesso aos produtos e serviços financeiros através dos canais digitais.

7 É possível adquirir os cadernos de educação financeira através do *site* da Editorial do Ministério da Educação e Ciência (**https://www.emec.gov.pt/**).

8 O Caderno de Educação Financeira 4 está disponível no portal Todos Contam (**https://www.todoscontam.pt/pt-pt/caderno-de-educacao-financeira-4**).

Educação financeira nas escolas

Nele são abordados os temas definidos no Referencial de Educação Financeira para o ensino secundário de forma criativa, através de situações-problema, que se baseiam em histórias próximas da realidade dos jovens desta faixa etária. Os temas de educação financeira são apresentados em seis capítulos:

- Planeamento e gestão do orçamento
- Poupança
- Crédito
- Seguros
- Sistema e produtos financeiros básicos
- Canais digitais

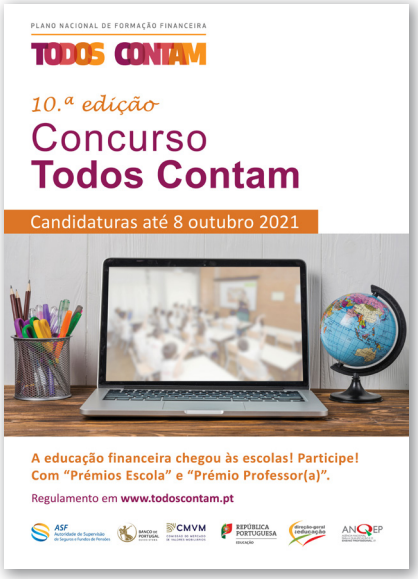
Cada capítulo é apoiado por exercícios e dicas para pôr em prática os conhecimentos adquiridos, que visam reforçar a adoção de atitudes e comportamentos financeiros adequados.

O Caderno de Apoio ao Professor está organizado em seis fichas de atividades, que sugerem formas de explorar os temas tratados nos capítulos do Caderno de Educação Financeira 4, e disponibiliza exercícios práticos e materiais complementares, que pretendem estimular a curiosidade e o interesse dos alunos e promover o debate sobre os temas de literacia financeira.

Concurso Todos Contam

O Concurso Todos Contam incentiva o desenvolvimento de projetos de educação financeira nas escolas. É uma iniciativa promovida, anualmente, pelo CNSF e pelo Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

O período de candidaturas à 10.ª edição do Concurso Todos Contam decorreu entre 15 de junho e 8 de outubro de 2021.



Cartaz de divulgação da 10.ª edição do Concurso Todos Contam.

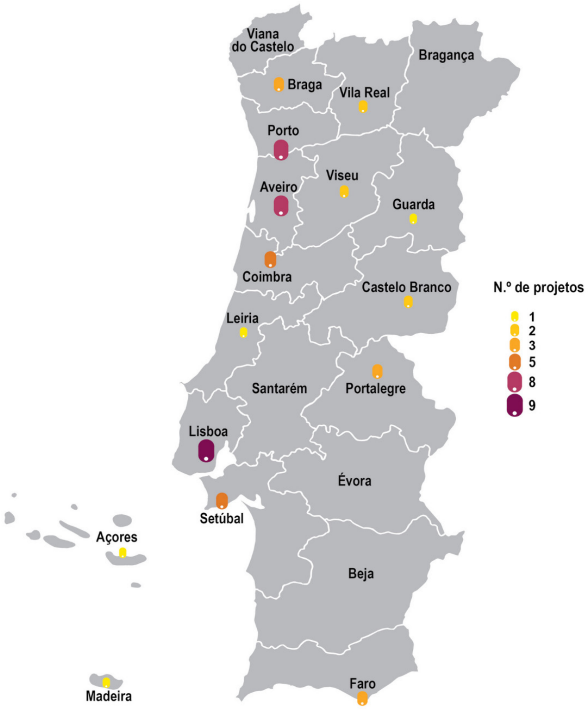
O regulamento da 10.ª edição do Concurso Todos Contam[9] previa a atribuição de "Prémios Escola" para distinguir os melhores projetos de educação financeira, a implementar nos estabelecimentos de educação e ensino durante o ano letivo de 2021/2022, e de um "Prémio Professor(a)" para distinguir um docente que se tenha destacado na implementação de projetos de educação financeira em anos anteriores.



Lançamento da 10.ª edição do Concurso Todos Contam no portal Todos Contam.

9 O regulamento da 10.ª edição do Concurso Todos Contam está disponível no portal Todos Contam (**https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2021-06/10ctc_regulamento.pdf**).

Educação financeira nas escolas



Distribuição geográfica dos projetos Escola candidatos à 10.ª edição do Concurso Todos Contam.

A 10.ª edição do Concurso Todos Contam contou com um total de 54 candidaturas a "Prémios Escola", envolvendo cerca de 10 000 alunos de 82 escolas da maioria dos distritos de Portugal Continental e das regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Dos 54 projetos submetidos a concurso, 8 candidataram-se à educação pré-escolar, 9 ao 1.º ciclo do ensino básico, 9 ao 2.º ciclo do ensino básico, 12 ao 3.º ciclo do ensino básico e 16 ao ensino secundário.

Foram submetidas 5 candidaturas ao "Prémio Professor(a)".

Ao longo das dez edições do Concurso Todos Contam foram apresentados a concurso 531 projetos de escola, envolvendo 544 escolas distintas.

Candidaturas aos "Prémios Escola" da 10.ª edição do Concurso Todos Contam

- "O Jardim" – Centro de Solidariedade Social de Canedo | Aveiro
- Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve - Escola Básica de São Domingos | Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco - EB 2/3 Júlio Brandão; Escola Secundária Camilo Castelo Branco | Braga
- Agrupamento de Escolas D. Afonso III - Escola Básica D. Afonso III | Faro
- Agrupamento de Escolas da Maia - Escola Secundária da Maia | Porto
- Agrupamento de Escolas das Taipas - Escola Básica das Taipas | Braga
- Agrupamento de Escolas de Arouca - Escola Básica N.º 1 de Arouca | Aveiro
- Agrupamento de Escolas de Escariz - Escola Básica e Secundária de Escariz | Aveiro
- Agrupamento de Escolas de Estarreja - Escola Secundária de Estarreja; Escola Básica do Mato; Escola Básica da Congosta; Escola Básica Visconde de Salreu; Escola Básica Padre Donaciano de Abreu Freire | Aveiro

- Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo - Escola Básica do 1.º ciclo de Figueira de Castelo Rodrigo; Escola Básica do 1.º ciclo de Escalhão; Escola Básica do 1.º ciclo da Reigada; Escola Básica do 1.º ciclo Vermiosa; Escola Básica do 2.º ciclo de Figueira de Castelo Rodrigo; Escola Básica do 3.º ciclo e secundária de Figueira de Castelo Rodrigo | Guarda
- Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho - ESB Montemor | Coimbra
- Agrupamento de Escolas de Ribeirão - EB 2/3 de Ribeirão | Braga
- Agrupamento de Escolas de Sande - EB 2,3 de Sande | Porto
- Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão - Escola Secundária de Santa Comba Dão; Escola Básica de Santa Comba Dão | Viseu
- Agrupamento de Escolas Diogo Cão - Escola E.B 2,3 Diogo Cão | Vila Real
- Agrupamento de Escolas do Cadaval - Escola Básica N.º 1 do Cadaval; Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Chão do Sapo; Escola Básica do 1.º ciclo de Dagorda; Escola Básica do 1.º ciclo de Alguber; Escola Básica e Secundária do Cadaval | Lisboa
- Agrupamento de Escolas do Paião - Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Dr. Pedrosa Veríssimo | Coimbra
- Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite - Escola Básica do Parque; Escola Básica de Fundo de Vila; Escola Básica e Secundária Dr. Serafim Leite | Aveiro
- Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto | Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto - Jardim de Infância de Cinfães; Jardim de Infância de Louredo; Jardim de Infância de Meridãos; Jardim de Infância de Nespereira; Jardim de Infância de Oliveira do Douro; Jardim de Infância de Santiago de Piães; Jardim de Infância de São Cristóvão | Viseu
- Agrupamento de Escolas João da Silva Correia - EB1/JI Conde Dias Garcia; EB1/JI Carquejido; EB1/JI Fontainhas; EB1/JI Parrinho | Aveiro
- Agrupamento de Escolas João de Deus - Escola Secundária João de Deus; Escola Básica 1.º ciclo/ Jardim de Infância n.º 4 de Faro; Escola Básica 2,3 de Stº António | Faro
- Agrupamento de Escolas Martim de Freitas - Centro Educativo dos Olivais | Coimbra
- Agrupamento de Escolas N.º 1 de Gondomar - Escola Secundária de Gondomar; Escola Básica de Jovim e Foz do Sousa | Porto
- Agrupamento de Escolas n.º 3 de Elvas - Escola Básica de Vila Boim | Portalegre
- Agrupamento de Escolas n.º 3 de Elvas - Escola Secundária de D. Sancho II de Elvas; Escola Básica Integrada com Jardim de Infância de Vila Boim | Portalegre
- Associação Escola 31 de Janeiro | Lisboa
- Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio-Seco | Lisboa
- Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia – Casa Pia de Lisboa | Lisboa
- Colégio “O Gu e a Tita” | Açores
- Colégio João Paulo II | Vila Real
- Colégio Planeta Brilhante | Setúbal

Educação financeira nas escolas

- Colégio Quinta do Lago | Lisboa
- Colégio São Teotónio e Escola de Música São Teotónio | Coimbra
- Colégio Senhor dos Milagres | Leiria
- Cooperativa A Torre | Lisboa
- Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco | Madeira
- Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento | Porto
- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses | Porto
- Escola Profissional de Aveiro | Aveiro
- Escola Profissional Profitecla – Polo de Coimbra | Coimbra
- Escola Profissional Vértice | Porto
- Escola Secundária Fernão Mendes Pinto | Setúbal
- Escola Secundária Poeta Al Berto | Setúbal
- Externato A Casinha Mágica | Setúbal
- Fundação COI | Setúbal
- Fundação Infantário Dona Anita | Portalegre
- INETE – Instituto de Educação Técnica | Lisboa
- PROFIVAL, Ensino e Formação Profissional, Lda. - Escola Profissional de Valongo | Porto

Nota: Algumas Escolas apresentaram mais do que um projeto, dirigido a ciclos de ensino distintos.

A avaliação das candidaturas cabe ao júri do Concurso Todos Contam, constituído por Isabel Alçada (que preside), pelo Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, pela vogal do conselho diretivo da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, Alexandra Figueiredo, por Maria Amélia Cupertino de Miranda e por Alexandra Marques.

O júri atribuiu “Prémios Escola” aos projetos apresentados pelas escolas indicadas no quadro abaixo.

QUADRO 1 | Prémios Escola da 10.ª edição do Concurso Todos Contam

Nível de educação/ Ciclo de ensino	Escola	Distrito
Educação pré-escolar	Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto - Jardim de Infância de Cinfães; Jardim de Infância de Louredo; Jardim de Infância de Meridãos; Jardim de Infância de Nespereira; Jardim de Infância de Oliveira do Douro; Jardim de Infância de Santiago de Piães; Jardim de Infância de São Cristóvão	Viseu
1.º ciclo do ensino básico	Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia – Casa Pia de Lisboa	Lisboa
2.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas do Cadaval - Escola Básica N.º 1 do Cadaval; Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim de Infância de Chão do Sapo; Escola Básica do 1.º ciclo de Dagorda; Escola Básica do 1.º ciclo de Alguber; Escola Básica e Secundária do Cadaval	Lisboa
3.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas do Paião - Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Dr. Pedrosa Veríssimo	Coimbra
Ensino secundário	Agrupamento de Escolas João de Deus - Escola Secundária João de Deus; Escola Básica 1.º ciclo/Jardim de Infância n.º 4 de Faro; Escola Básica 2,3 de Stº António	Faro
Prémio de continuidade	Escola Profissional Vértice	Porto

Educação financeira nas escolas

O júri decidiu ainda atribuir menções honrosas às seguintes escolas:

QUADRO 2 | Menções honrosas da 10.ª edição do Concurso Todos Contam

Nível de educação/ Ciclo de ensino	Escola	Distrito
Educação pré-escolar	Fundação COI	Setúbal
1.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Arouca - Escola Básica N.º 1 de Arouca	Aveiro
1.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas João da Silva Correia - EB1/JI Conde Dias Garcia; EB1/JI Carquejido; EB1/JI Fontainhas; EB1/JI Parrinho	Aveiro
2.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo - Escola Básica do 1.º ciclo de Figueira de Castelo Rodrigo; Escola Básica do 1.º ciclo de Escalhão; Escola Básica do 1.º ciclo da Reigada; Escola Básica do 1.º ciclo Vermiosa; Escola Básica do 2.º ciclo de Figueira de Castelo Rodrigo; Escola Básica do 3.º ciclo e secundária de Figueira de Castelo Rodrigo	Guarda
3.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite - Escola Básica do Parque; Escola Básica de Fundo de Vila; Escola Básica e Secundária Dr. Serafim Leite	Aveiro
Ensino secundário	Escola Profissional de Aveiro	Aveiro

O "Prémio Professor(a)", atribuído ao docente que se destacou na implementação de projetos de educação financeira em anos anteriores, foi entregue a:

QUADRO 3 | Prémio Professor(a) da 10.ª edição do Concurso Todos Contam

Nome	Escola	Distrito
Maria Irene Ramos	Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto - Escola Básica de Cinfães	Viseu

O júri decidiu ainda atribuir uma menção honrosa à seguinte professora:

QUADRO 4 | Menção honrosa a professor(a) da 10.ª edição do Concurso Todos Contam

Nome	Escola	Distrito
Helena Reis	Agrupamento de Escolas Martinho Árias	Coimbra

Breve descrição dos projetos das escola vencedores da 10.ª edição do Concurso Todos Contam

I | Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto (Viseu) – Prémio da educação pré-escolar

O projeto "Os pequenos também contam" do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto dirige-se aos 572 alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos e poupança.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Dinamização de jogos e construção de cartazes sobre a diferenciação entre produtos essenciais e supérfluos;
- Aprendizagem do Hino da Poupança do Agrupamento;
- Exploração de diversas histórias infantis que abordam questões financeiras, como a importância da poupança;
- Dinamização de dramatizações e ilustrações a partir da leitura de histórias infantis;
- Familiarização com os termos trabalho, profissões e fonte de rendimento através de provérbios, vídeos, livros e desenhos;
- Realização de mealheiros com materiais recicláveis e posterior exposição;
- Apresentação de notas e moedas às crianças e dinamização de atividades com as mesmas;
- Participação numa sessão de literacia financeira dinamizada pela Agência de Viseu do Banco de Portugal.

O projeto será desenvolvido em articulação com as diversas áreas de conteúdo e, sempre que possível, serão envolvidas as famílias das crianças e outros elementos da comunidade educativa.

II | Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia – Casa Pia de Lisboa (Lisboa) – Prémio do 1.º ciclo do ensino básico

O projeto "De pequenino… Poupar um bocadinho!" do Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia dirige-se a 120 alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Realização de atividades propostas no Caderno de Educação Financeira 1;
- Dinamização de debates acerca da origem do dinheiro, da circulação da moeda e da poupança;
- Realização de exercícios com operações numéricas que envolvam transações comerciais e pagamentos;
- Visionamento de filmes infantis relacionados com a educação financeira;
- Planificação e realização de atividades para serem desenvolvidas com as famílias, como por exemplo, participação em tomada de decisões que envolvam dinheiro, ida ao supermercado e análise de fatores como custo e benefício e implementação/gestão de uma mesada;
- Construção de mealheiros, utilizando materiais reciclados;

Educação financeira nas escolas

- Criação e ilustração de histórias, de uma composição musical e de uma maquete alusivas à Família Moedas;
- Dramatização de textos alusivos a temáticas financeiras;
- Construção do jogo de tabuleiro "Amealhar e Saber Gastar" e do jogo virtual "Trocado por Miúdos";
- Organização de uma mini-feira na sala de aula;
- Visita de estudo ao Museu do Dinheiro e ao Museu da Casa da Moeda.

O projeto será enquadrado na Educação para a Cidadania, em articulação com outras disciplinas como a Educação Moral e Religiosa e a Educação Artística (Música e Expressão Plástica).

III | Agrupamento de Escolas do Cadaval (Lisboa) – Prémio do 2.º ciclo do ensino básico

O projeto "Contigo, @ contar para o futuro" do Agrupamento de Escolas do Cadaval dirige-se a 111 alunos da educação pré-escolar e dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos e poupança.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Aplicação de questionários aos alunos, com o intuito de aferir os seus conhecimentos financeiros e os seus hábitos e atitudes na tomada de decisões financeiras;
- Dinamização de uma visita virtual ao Museu do Dinheiro, com o objetivo de dar a conhecer a história e evolução da moeda;
- Recolha de materiais recicláveis para reutilização, com ajuda dos encarregados de educação;
- Dinamização do projeto "Como poupar no quotidiano escolar" com o intuito de sensibilizar os mais novos para a importância da poupança;
- Divulgação de livros de educação financeira nas bibliotecas escolares;
- Realização de duas edições da "Banca da Reciclagem" e análise financeira das mesmas;
- Elaboração e publicação da brochura "Livros de contas – a reciclar para poupar";
- Redação de artigos e realização de reportagens fotográficas para a revista do Agrupamento "Voz do Estudante";
- Apresentação à comunidade do Hino da Poupança, da autoria dos alunos envolvidos, dos professores de Educação Musical e da Associação Filarmónica e Cultural do Cadaval.

O projeto será desenvolvido de forma transversal, envolvendo várias disciplinas. Prevê o envolvimento da Câmara Municipal do Cadaval, das associações de pais, bibliotecas escolares e clube de jornalismo do Agrupamento e da Associação Filarmónica e Cultural do Cadaval.

IV | Agrupamento de Escolas do Paião - Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Dr. Pedrosa Veríssimo (Coimbra) – Prémio do 3.º ciclo do ensino básico

O projeto "Poup@r, Comer e Viver…Bem!" do Agrupamento de Escolas do Paião dirige-se a 132 alunos do 3.º ciclo do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, crédito, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Realização do concurso "Muito… com pouco", cujo objetivo é a criação de receitas económicas e saudáveis;
- Comemoração do Dia Mundial da Poupança, nomeadamente através da criação de *slogans* alusivos à poupança;
- Elaboração de um livro digital de receitas, com os custos dos ingredientes;
- Exploração de conteúdos disponíveis no portal Todos Contam, na plataforma de *e-learning* Todos Contam e no Portal do Cliente Bancário;
- Realização de atividades propostas no Caderno de Educação Financeira 3;
- Produção de materiais informativos sobre literacia financeira e educação para o consumo, incluindo em suporte digital;
- Exploração e criação de conteúdos no âmbito da segurança na internet;
- Realização de uma dramatização, em conjunto com o Clube de Teatro, sobre a crise de 1929.

O projeto será desenvolvido numa perspetiva multidisciplinar e transdisciplinar. Prevê o envolvimento das famílias e da comunidade.

V | Agrupamento de Escolas João de Deus (Faro) – Prémio do ensino secundário

O projeto "Pela literacia financeira de grandes e pequenos" do Agrupamento de Escolas João de Deus dirige-se a 66 alunos do 1.º ciclo do ensino básico e a 72 alunos do ensino secundário.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Participação na Semana da Formação Financeira;
- Comemoração da Global Money Week;
- Realização de uma atividade prática de cálculo financeiro;
- Ações de sensibilização acerca do consumo, publicidade, globalização e direitos humanos;
- Visualização de vídeos sobre o Banco de Portugal e o Banco Central Europeu;
- Atividades de escrita criativa;
- Dinamização de sessões de educação financeira para alunos surdos;
- Elaboração de um orçamento familiar;
- Divulgação do projeto através da realização de filmes, da criação de reportagens jornalísticas e da atualização do *site* do Agrupamento.

O projeto será desenvolvido de forma transversal, envolvendo várias disciplinas.

Educação financeira nas escolas

VI | Escola Profissional Vértice (Porto) – Prémio de continuidade

O projeto "Vértice Financeiro" da Escola Profissional Vértice dirige-se a 1780 alunos do 1.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Participação e realização de diversas atividades na Semana da Formação Financeira;
- Participação na Global Money Week;
- Apresentação da peça de teatro "Família Moedas" e dinamização de jogos lúdico-pedagógicos, preparados pelos alunos do ensino secundário e dirigidos aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico;
- Preparação e dinamização de oficinas relacionadas com a educação financeira dirigidas a alunos do 3.º ciclo do ensino básico, durante a semana aberta da Escola;
- Realização de sessões de esclarecimento junto dos alunos do ensino secundário.

O projeto será desenvolvido sobretudo com uma componente extracurricular.

O anúncio dos vencedores da 10.ª edição do Concurso Todos Contam teve lugar no dia 25 de outubro, na sessão solene da Semana da Formação Financeira 2021[10], que decorreu na Escola Secundária Jorge Peixinho, no Montijo. Esta sessão foi transmitida, em direto, no portal Todos Contam e nos *sites* dos supervisores financeiros, permitindo que a mesma fosse acompanhada por professores e alunos de todo o país.

Cada prémio corresponde a livros e materiais escolares no valor de 1000 euros atribuídos pelos supervisores financeiros. Os prémios da categoria "Prémios Escola" são entregues em duas fases: metade do valor do prémio é atribuída após o anúncio oficial dos vencedores e a outra metade no final do ano letivo 2021/2022, mediante prova da efetiva implementação do projeto.

10 Ver Capítulo 13 (Semana da Formação Financeira - Iniciativas para jovens).



O Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, anuncia o prémio para a educação pré-escolar atribuído ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, do distrito de Viseu, com a participação do Diretor do Agrupamento, Manuel Pereira, e dos professores responsáveis pelo projeto, Irene Ramos e Óscar Gomes.



A Presidente do júri do Concurso Todos Contam, Isabel Alçada, anuncia o prémio para o 1.º ciclo do ensino básico atribuído ao Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia – Casa Pia de Lisboa, do distrito de Lisboa, com a participação do Diretor Executivo, Manuel Ventura.

Educação financeira nas escolas



O Administrador da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Rui Pinto, anuncia o prémio para o 2.º ciclo do ensino básico atribuído ao Agrupamento de Escolas do Cadaval, do distrito de Lisboa, com a participação do Diretor, Paulo Henriques, e das professoras responsáveis pelo projeto, Elsa Carvalho, Vera Moura e Fátima Martins.



A Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Margarida Corrêa de Aguiar, anuncia o prémio para o 3.º ciclo do ensino básico atribuído à Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Dr. Pedrosa Veríssimo, do Agrupamento de Escolas do Paião, do distrito de Coimbra, com a participação das professoras responsáveis pelo projeto, Regina Veríssimo e Albertina Seco.



O Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, anuncia o prémio para o ensino secundário atribuído ao Agrupamento de Escolas João de Deus, do distrito de Faro, com a participação da professora responsável pelo projeto, Anabella Vaz, e do aluno Carlos Rosa.



O Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, anuncia o prémio de continuidade atribuído à Escola Profissional Vértice, do distrito do Porto, com a participação da Diretora Pedagógica, Caroline Gomes.

Educação financeira nas escolas



O Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, anuncia o Prémio Professor(a), com a participação da professora distinguida, Maria Irene Ramos.

Ações de formação e sensibilização de jovens

Em 2021, o Plano Nacional de Formação Financeira continuou a colaborar com estabelecimentos de ensino de todo o país, dinamizando ações de formação e sensibilização financeira dirigidas a jovens em idade escolar.

A **Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)**, em parceria com a **Junior Achievement Portugal**, desenvolveu, em novembro, a sessão "Como gerir as finanças pessoais", junto de 25 alunos do ensino secundário da Escola Secundária Miguel Torga (Queluz). Nesta sessão, realizaram-se diversos exercícios práticos de forma a capacitar os jovens com ferramentas que lhes permitam gerir questões relacionadas com o dinheiro e finanças pessoais.

A **Associação Portuguesa de Bancos (APB)** promoveu sessões de esclarecimento sobre "Financiamento e Crédito Bancário: caraterísticas e principais produtos" junto de cerca de 300 alunos do ensino secundário e do ensino profissional. Estas sessões foram realizadas em escolas que colaboram regularmente com a APB, com recurso a meios de comunicação à distância, e tiveram lugar nos meses de maio e junho.

A **Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting (ALF)** dinamizou, em outubro, um seminário junto de cerca de 40 alunos universitários, que frequentam o mestrado da Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Este seminário

teve como objetivo sensibilizar os alunos para o financiamento especializado, em particular as modalidades de *leasing*, *factoring* e *renting*.

A **Associação Portuguesa de Seguradores (APS)** realizou, em janeiro, uma ação de divulgação do novo livro da coleção "Seguros e Cidadania", publicado no final de 2020. O livro "Talvez uma *App*", da autoria de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, é dirigido a jovens do 3.º ciclo do ensino básico e desafia a criatividade dos jovens na era digital.

A APS promoveu também, em parceria com a **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM)**, o desafio "Seguros e Cidadania", junto de escolas do programa "No Poupar Está o Ganho" daquela Fundação. A partir da coleção de livros da APS, o desafio envolvia a realização de atividades colaborativas nas salas de aula sobre a importância dos seguros no dia a dia, como forma de prevenção e mitigação do risco. Os vencedores do desafio foram anunciados a 15 de abril, num *webinar*[11] que contou com a participação das autoras dos livros da coleção da APS, Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, da Presidente da FACM, Maria Amélia Cupertino de Miranda, e ainda do Presidente da APS, José Galamba de Oliveira.

Ao longo do ano, a **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)** realizou sessões informativas sobre a gestão do orçamento e a importância da poupança junto de jovens em idade escolar, no âmbito da iniciativa "Consumer.TALKS – ABC da Poupança". Estas sessões envolveram 3950 alunos, do 1.º ciclo do ensino básico ao ensino secundário, e 212 professores, oriundos de 63 escolas, realizadas presencialmente e à distância.

O **Banco de Portugal**, com apoio da sua rede regional, dinamizou, em 2021, 103 ações de formação por todo o país, quer presenciais, quer à distância, que envolveram mais de 3100 alunos de todas as idades. Os temas mais abordados nas ações de formação foram a gestão do orçamento, a poupança e os canais digitais.

A **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM)** dinamizou, no ano letivo 2020/2021, mais uma edição do projeto de educação financeira "No Poupar Está o Ganho", que envolveu 9000 alunos de 500 turmas de escolas da região Norte. Este projeto visa promover a educação financeira das crianças e jovens e a formação financeira dos professores, disponibilizando os recursos pedagógicos necessários à sua implementação. O objetivo do projeto é capacitar crianças e jovens para aprenderem desde cedo a lidar com o dinheiro, a desenvolver hábitos de poupança e a consumir de forma responsável, contribuindo para o seu bem-estar financeiro e das suas famílias.

11 A gravação do *webinar* está disponível no canal de YouTube da Associação Portuguesa de Seguradores (**https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=401BUqPO2oA&feature=youtu.be**).

Educação financeira nas escolas

Ao longo do ano letivo 2020/2021, a **Junior Achievement Portugal** implementou cinco programas de literacia financeira e de educação para o empreendedorismo junto de 11 553 alunos do ensino básico, em escolas de todo o país, através de voluntários empresariais, incluindo com o apoio da **ASFAC**. Os programas foram os seguintes: "A Família", "A Comunidade", "Europa e Eu", "É o Meu Negócio" e "Economia para o Sucesso".

A Junior Achievement Portugal implementou também o programa "A Empresa" junto de 5880 alunos do ensino secundário e de 248 professores, provenientes de escolas secundárias e profissionais de todo o país. Neste programa os alunos criam uma mini-empresa com a ajuda de um voluntário e de um professor, com o intuito de desenvolverem competências empreendedoras para o seu futuro.

No programa "Braço Direito" da Junior Achievement Portugal estiveram envolvidos 313 alunos do ensino secundário. Esta iniciativa consiste num dia em que os alunos acompanham voluntários no seu ambiente de trabalho e participam nas suas atividades diárias. Através desta experiência prática, os alunos adquirem conhecimentos sobre a cultura, a ética de trabalho e as várias opções de carreiras existentes.

O programa "Start Up Programme" da Junior Achievement Portugal foi dinamizado junto de 1083 alunos universitários e visa ajudar os alunos a desenvolver competências empreendedoras, através da organização e gestão de uma empresa fictícia.

No âmbito das comemorações da Semana Mundial do Investidor 2021, em outubro, os três **supervisores financeiros** dinamizaram um debate virtual com 65 alunos do ensino secundário do INETE - Instituto de Educação Técnica. Antes do debate virtual, os alunos de quatro turmas dos Cursos Técnicos de Gestão e de Contabilidade, juntamente com os seus professores, trabalharam o tema dos canais digitais e a sua importância como fonte de informação nas decisões de poupança e investimento, através do preenchimento de um questionário e posterior discussão na sala de aula dos resultados. Esta iniciativa contou com o apoio de materiais didático-pedagógicos desenvolvidos pelos supervisores financeiros. No debate virtual, cada turma, representada por dois alunos, partilhou as suas conclusões sobre o tema. Os restantes colegas e professores puderam assistir à sessão *online* e acompanhar a participação dos seus colegas. O debate foi encerrado pela Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira.



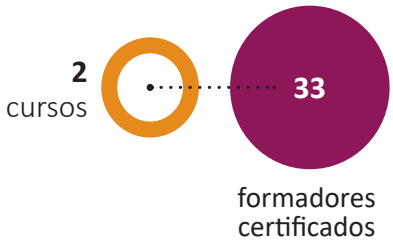
Formação financeira na formação profissional

4

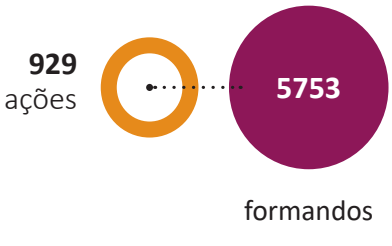
A promoção da literacia financeira através da formação profissional continuou a ser uma das prioridades do Plano em 2021. Esta linha de ação é especialmente relevante, por proporcionar a aquisição de competências potenciadoras de uma melhor integração no mercado de trabalho e, simultaneamente, contribuir para o reforço da resiliência financeira da população.

As iniciativas realizadas neste âmbito integram-se no protocolo de cooperação celebrado, em 2018, entre o CNSF e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), que visa promover a integração de conteúdos de formação financeira nos percursos formativos dos cursos de formação profissional ministrados pelos centros de emprego de todo o país.

Formação de formadores | 2021



Formação nos centros de formação do IEFP | 2021



Programa de formação de formadores

Entre os dias 29 de setembro e 26 de novembro de 2021, implementaram-se as 8.ª e 9.ª edições do curso "A formação financeira na formação profissional", que permitiram certificar 33 formadores, provenientes de centros de emprego de diferentes zonas do país.

Os temas dos cursos de formação financeira têm por base as Unidades de Formação de Curta Duração definidas no Referencial de Educação Financeira[12], incluindo o planeamento do orçamento familiar, as contas e instrumentos de pagamento, a poupança e suas aplicações, os seguros, o crédito e endividamento e o mercado de capitais.

À semelhança das duas edições anteriores, estes cursos foram realizados num modelo totalmente à distância, apoiado pela plataforma de *e-learning* Todos Contam.

12 O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos está disponível no portal Todos Contam (**https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/SiteCollectionDocuments/ReferencialEducacaoFinanceira.pdf**).

Em 2021, a estrutura do curso sofreu alguns ajustamentos, passando a estar dividida em três etapas distintas, sendo necessário concluir cada uma destas etapas para ter acesso à seguinte:

- Primeira etapa - curso inteiramente realizado no ambiente *Moodle* da plataforma de *e-learning* Todos Contam, composto por 22 módulos de formação;
- Segunda etapa – sessões síncronas sobre os diferentes módulos de formação, dinamizadas pelos supervisores financeiros, através de videoconferência;
- Terceira etapa - avaliação, com base num conjunto de questionários de aferição de conhecimentos.

O curso "A formação financeira na formação profissional" tem a duração de 30 horas, divididas equitativamente entre trabalho autónomo e sessões síncronas.

QUADRO 5 | Sessões síncronas do curso "A formação financeira na formação profissional"

Sessões síncronas	Módulos
Sessão 1	**Planeamento e gestão do orçamento** **Poupança e as suas aplicações** Risco e remuneração Depósitos a prazo
Sessão 2	**Crédito** Necessidades financeiras e finalidade do crédito Crédito hipotecário e crédito aos consumidores Responsabilidades associadas ao crédito
Sessão 3	**Seguros** Contrato de seguro Principais tipos de seguros
Sessão 4	**Contas de depósito e meios de pagamento** Conta depósito à ordem Serviços mínimos bancários Meios de pagamento
Sessão 5	**Poupança e as suas aplicações** Mercados de capitais – Produtos
Sessão 6	**Poupança e as suas aplicações** Mercado de capitais – Perfil do investidor/ Remuneração e risco
Sessão 7	**Poupança e as suas aplicações** Planos de Poupança Reforma

Formação financeira na formação profissional

Ações de formação nos centros de formação do IEFP

A bolsa de formadores certificados pelo Plano realizou, em 2021, um total de 929 ações de formação financeira por todo o país, dirigidas a 5753 formandos.

A Unidade de Formação de Curta Duração que envolveu mais formandos foi a do planeamento e gestão do orçamento familiar (2339 formandos), seguida da Poupança – conceitos básicos (1213), crédito e endividamento (1064), produtos financeiros básicos (603), poupança e suas aplicações (285) e funcionamento do sistema financeiro (249). A região Norte foi onde foi realizado o maior número de ações de formação (368), seguida das regiões de Lisboa e Vale do Tejo (249), Centro (220), Alentejo (80) e Algarve (12).

QUADRO 6 | Número de ações realizadas e de formandos envolvidos

UFCD	Região	Ações	Formandos	Total de ações	Total de formandos
Planeamento e gestão do orçamento familiar	Norte	134	791	375	2339
	Centro	84	617		
	Lisboa VT	107	609		
	Alentejo	43	258		
	Algarve	7	64		
Produtos financeiros básicos	Norte	44	313	105	603
	Centro	28	184		
	Lisboa VT	21	34		
	Alentejo	12	72		
Poupança – conceitos básicos	Norte	81	610	189	1213
	Centro	50	300		
	Lisboa VT	40	142		
	Alentejo	15	125		
	Algarve	3	36		
Crédito e endividamento	Norte	68	718	135	1064
	Centro	23	188		
	Lisboa VT	33	66		
	Alentejo	10	81		
	Algarve	1	11		

QUADRO 6 | Número de ações realizadas e de formandos envolvidos

UFCD	Região	Ações	Formandos	Total de ações	Total de formandos
Funcionamento do sistema financeiro	Norte	15	132	64	249
	Centro	19	69		
	Lisboa VT	30	48		
Poupança e suas aplicações	Norte	26	78	61	285
	Centro	16	88		
	Lisboa VT	18	111		
	Alentejo	1	8		
TOTAL				**929**	**5753**

O IEFP associou-se às comemorações da Semana da Formação Financeira, através dos seus centros de emprego e formação profissional. Entre os dias 25 e 29 de outubro, dez dos serviços de formação do IEFP desenvolveram iniciativas de sensibilização para a importância da poupança e da gestão do orçamento familiar[13], em diversas zonas do país.

13 Ver Capítulo 13 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para a população em geral).

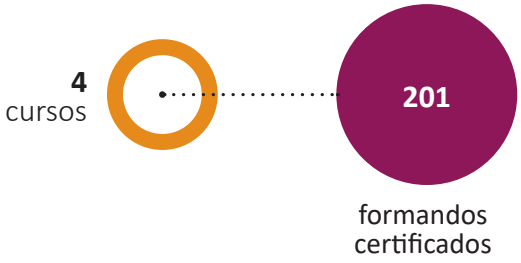
Formação financeira no local de trabalho

5

A formação financeira no local de trabalho tem vindo a assumir uma relevância crescente nos últimos anos.

Neste âmbito, os supervisores financeiros e a Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SGMTSSS) assinaram, em dezembro de 2020, um protocolo de colaboração, com o objetivo de promover a formação financeira dos trabalhadores dos vários organismos que integram aquele Ministério.

Formação de colaboradores da SGMTSSS | 2021



Formação financeira de colaboradores da SGMTSSS



Brochura informativa "Formação Financeira no Local de Trabalho", disponível no portal Todos Contam em: **https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2021-05/brochura_formacao_financeira_local_trabalho.pdf**.

Os supervisores financeiros e a SGMTSSS lançaram, a 24 de maio, um curso-piloto de formação financeira no local de trabalho, que teve como público-alvo os colaboradores da SGMTSSS. Este curso foi desenvolvido num modelo totalmente à distância, com recurso à plataforma de *e-learning* Todos Contam.

Entre os colaboradores da SGMTSSS que participaram neste curso-piloto, 28 obtiveram aproveitamento.



Sessão de abertura do curso-piloto com colaboradores da SGMTSSS e representantes dos supervisores financeiros.

No dia 5 de julho, os supervisores financeiros e a SGMTSSS dinamizaram uma sessão *online* de sensibilização para a importância da formação financeira no local de trabalho, dirigida aos responsáveis das estruturas que integram o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

A abertura da sessão contou com as intervenções do Secretário de Estado da Segurança Social, Gabriel Bastos, do Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, e da Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Margarida Corrêa de Aguiar, que, na ocasião, sublinharam a importância estratégica desta parceria no reforço da resiliência financeira da população portuguesa e na sua preparação para lidar com choques futuros.

A apresentação do curso "A formação financeira no local de trabalho" foi assegurada pelos membros da Comissão de Coordenação do Plano: Lúcia Leitão, Presidente e representante do Banco de Portugal, Eduardo Pereira, representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, e Maria Igreja, representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

O encerramento ficou a cargo da Secretária-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Maria João Lourenço.

Formação financeira no local de trabalho

Na sequência do curso-piloto e da apresentação do projeto aos organismos do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, realizaram-se em 2021 três edições do curso "A formação financeira no local de trabalho", nos meses de julho, setembro e outubro.

O curso, com a duração de oito horas, é ministrado totalmente à distância, com recurso à plataforma de *e-learning* Todos Contam e inclui uma componente de avaliação de conhecimentos através do *Moodle*. Cada edição é precedida de uma sessão síncrona de apresentação do curso, dirigida a todos os participantes e dinamizada pelos supervisores financeiros.

Estas três edições contaram com um total de 204 trabalhadores dos vários organismos do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, 81 na primeira edição, 67 na segunda edição e 56 na terceira. Destes, 173 completaram o curso com aproveitamento.

QUADRO 7 | Estrutura do curso "A formação financeira no local de trabalho"

Módulo	Subtemas
Orçamento familiar	Planear o orçamento familiar
Contas de depósito e meios de pagamento	Contas de depósito à ordem Cartões de pagamento Transferências, débitos diretos e cheques Segurança digital
Poupar e investir	Noções básicas de aplicação de poupança Depósitos a prazo Perfil do investidor Introdução à bolsa de valores Ações Obrigações Fundos de investimento Planos de poupança
Crédito	Noções básicas sobre crédito Crédito habitação Crédito aos consumidores Endividamento

QUADRO 7 | Estrutura do curso "A formação financeira no local de trabalho"

Módulo	Subtemas
Seguros	Noções básicas de seguros Seguro de saúde Seguro habitação Seguro automóvel Sinistro automóvel

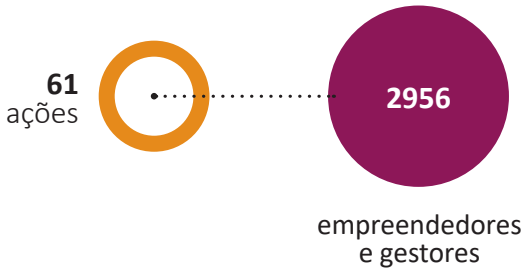
Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas

6

No âmbito do protocolo de colaboração celebrado em 2015, os supervisores financeiros e o Ministério da Economia, através do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. e do Turismo de Portugal, I.P., têm vindo a promover a formação financeira junto de empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas.

Desde então foi publicado o Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas[14] e foi desenvolvido um programa de formação, que permitiu criar uma bolsa de formadores certificados que dinamizam ações de formação financeira junto do tecido empresarial, em todo o território nacional.

Formação de gestores, empreendedores e colaboradores | 2021



Formação de empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas

Com recurso à bolsa de 18 formadores certificados, o IAPMEI e o Turismo de Portugal realizaram, em 2021, 58 ações de formação, por todo o país, que abrangeram 2938 participantes. As ações de formação foram dedicadas a temas relacionados com a criação de empresas, a contabilidade e a análise económica e financeira, o plano de negócios e o planeamento financeiro, os serviços de pagamento, as soluções de financiamento e investimento, os seguros e a prevenção da fraude. Foram também abordados temas como o *crowdfunding* e o mercado de capitais como formas de financiamento das empresas e a cobertura de risco através de instrumentos financeiros derivados. As sessões que contaram com a participação de mais formandos abordaram "A importância da análise financeira na gestão das micro e pequenas empresas" e os "Seguros obrigatórios na gestão da empresa".

14 O Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas está disponível no portal Todos Contam (**https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/SiteCollectionDocuments/ReferencialFormacaoFinanceira.pdf**).

No âmbito da Semana da Formação Financeira de 2021, os supervisores financeiros, o IAPMEI e o Turismo de Portugal dinamizaram um *webinar* sob o tema "Digitalização da gestão financeira", dirigido a empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas[15].

Também no âmbito da formação financeira de trabalhadores e empresários, a **Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE)** promoveu três cursos sobre criação e gestão de empresas e empreendedorismo, envolvendo 18 participantes. Os cursos tiveram como objetivo dotar os formandos das competências necessárias para elaborar o seu plano de negócios e para avaliar indicadores relativos à situação financeira das empresas.

Inquérito à literacia financeira de micro e pequenas empresas

Em 2021, os supervisores financeiros e o Ministério da Economia e Transição Digital, através do Gabinete de Estratégia e Estudos, conduziram o primeiro inquérito à literacia financeira das micro e pequenas empresas portuguesas. Este inquérito integrou-se na iniciativa promovida a nível mundial pela Global Partnership for Financial Inclusion (GPFI) do G20, com base no questionário desenvolvido pela Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE/INFE).

Os resultados deste primeiro exercício de comparação internacional da literacia financeira dos proprietários e gestores de empresas foram divulgados pela OCDE/INFE em outubro de 2021. Em 2022 serão publicados os resultados nacionais deste inquérito.

15 Ver Capítulo 13 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas).

Formação financeira no apoio à economia social

7

Os supervisores financeiros e a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) celebraram em 2015 um protocolo de cooperação, que reconhece a importância da promoção da literacia financeira dos empreendedores da economia social.

Ao abrigo deste protocolo, os supervisores financeiros têm-se associado ao Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio.

Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio

O Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio destina-se a homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido em domínios relevantes para a economia social, contando com seis categorias e um prémio de honra.

O CNSF integra o júri do prémio e premeia com sessões de formação financeira o vencedor na categoria "Trabalhos de Âmbito Escolar". Na edição de 2021, o CNSF foi representado no júri pela Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Margarida Corrêa de Aguiar.

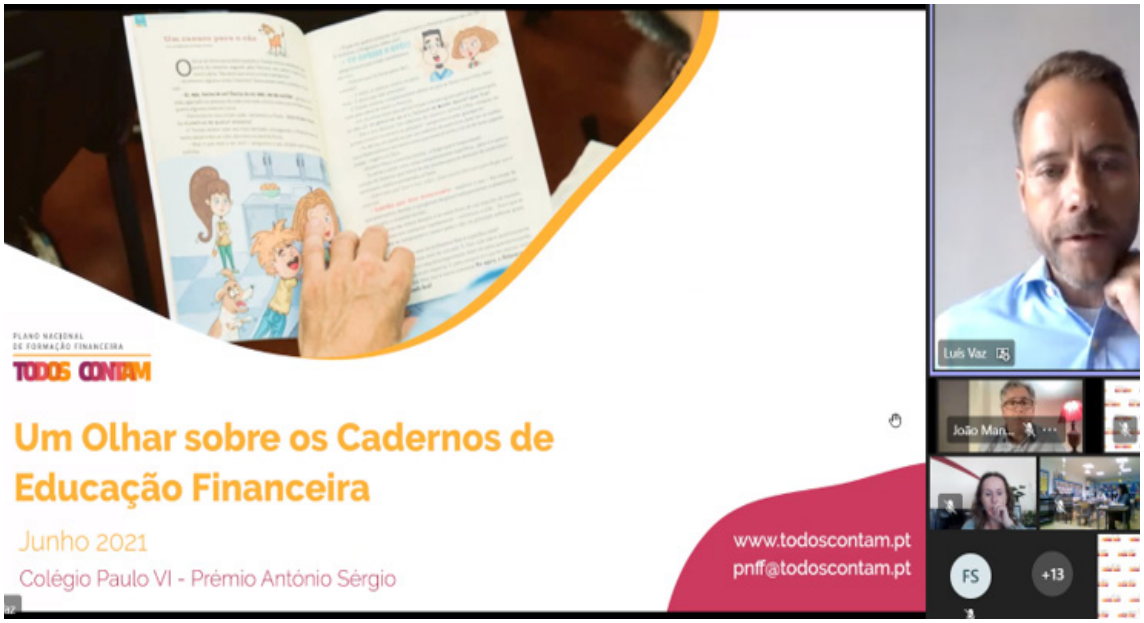
No dia 28 de abril de 2021, decorreu a sessão pública de entrega dos prémios António Sérgio 2020. A cerimónia teve lugar em Torres Vedras e contou com a participação, entre outras entidades, do Secretário de Estado da Segurança Social, Gabriel Bastos, do Presidente da CASES, Eduardo Graça, do Presidente da Câmara de Torres Vedras, Carlos Manuel Antunes Bernardes, e de José António Vieira da Silva. A representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, entregou o prémio 2020 na categoria "Trabalhos de Âmbito Escolar" ao vencedor, o **Agrupamento de Escolas Caldas de Vizela - Escola Básica Enxertos**, com o projeto "Lápis Solidário".



Sessão de entrega dos prémios António Sérgio 2020. Da esquerda para a direita, Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Vizela, Agostinha Freitas, representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, em representação do CNSF, e membro dos órgãos socias da União das Mutualidades Portuguesas, José Carvalho.

No âmbito da oferta de formação financeira aos vencedores na categoria "Trabalhos de Âmbito Escolar", os supervisores financeiros dinamizaram durante o mês de junho de 2021 duas ações de sensibilização sobre temas financeiros dirigidas a professores do Colégio Paulo VI de Gondomar (vencedor da edição de 2019) e do Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela (vencedor da edição de 2020).

Estas ações foram dirigidas a cerca de 70 professores de todos os ciclos de ensino e focaram-se nos Cadernos de Educação Financeira 1, 2 e 3 e noutros materiais didático-pedagógicos disponibilizados no portal Todos Contam, para apoio de professores na abordagem dos temas indicados no Referencial de Educação Financeira.



Ação de sensibilização com professores do Colégio Paulo VI de Gondomar (vencedor do prémio António Sérgio 2019) e representantes dos supervisores financeiros.

Formação financeira no apoio à economia social



Ação de sensibilização com professores do Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela (vencedor do prémio António Sérgio 2020) e representantes dos supervisores financeiros.

No final de 2021, a CASES anunciou os vencedores dos prémios António Sérgio deste ano. O vencedor do prémio António Sérgio 2021 na categoria "Trabalhos de Âmbito Escolar" foi:

- **Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar**, com o projeto "Aver-O-Mundo".



Formação financeira através das autarquias locais

8

As autarquias locais são parceiros estratégicos para a promoção de iniciativas de formação financeira de elevada capilaridade regional junto de diferentes públicos. As redes das autarquias locais, incluindo os seus gabinetes de apoio ao consumidor e ao empreendedorismo, as associações empresariais locais, os meios de comunicação locais e as bibliotecas municipais, permitem sensibilizar e capacitar as populações para as temáticas financeiras e reforçar a sua resiliência financeira.

Com o objetivo de desenvolver esta linha de ação, os supervisores financeiros celebraram um protocolo de cooperação com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), em junho de 2017, para a promoção de ações de formação financeira dirigidas à população desta região.

No âmbito deste protocolo, em 2017, 2018 e 2019, respetivamente, foram assinados acordos de cooperação com as Comunidades Intermunicipais do Tâmega e Sousa, do Alto Tâmega e das Terras de Trás-os-Montes, que visam promover iniciativas de informação e formação financeira dirigidas às populações dos municípios que as integram.

Iniciativas de formação financeira nas autarquias locais da região Norte

Em 2021, as autarquias da região Norte continuaram a sensibilizar as populações para temáticas financeiras, através da partilha de informação e materiais de formação financeira.

O Município de Celorico de Basto promoveu, em janeiro de 2021, uma ação de sensibilização sobre a gestão do orçamento familiar e a importância da poupança, dirigida a beneficiários do rendimento social de inserção. Nesta ação foi também divulgada informação acerca da conta de serviços mínimos bancários e de conteúdos e ferramentas disponíveis no portal Todos Contam.

O Município de Montalegre promoveu a iniciativa "Literacia Financeira em Montalegre – TODOS A SABER +", com o intuito de dotar alunos e população em geral de mais informação financeira, sobretudo sobre gestão do orçamento, poupança e aplicações de poupança. As iniciativas envolveram a difusão de informação através de órgãos de comunicação local (como rádio e imprensa) e a partilha de materiais pedagógicos junto da Rede Concelhia de Bibliotecas de Montalegre e da comunidade educativa.

No dia 26 de outubro, no âmbito da Semana da Formação Financeira 2021, a CCDR-N e os supervisores financeiros promoveram o *webinar* "A importância da literacia financeira na região Norte", dirigido às câmaras municipais desta região[16].

16 Ver Capítulo 13 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para a população em geral).

Entre 25 e 29 de outubro, os municípios de Amarante, de Baião, de Felgueiras, de Marco de Canaveses, de Montalegre, de Paços de Ferreira e de Penafiel assinalaram a Semana da Formação Financeira 2021, desenvolvendo iniciativas junto das suas populações.

Formação financeira para grupos vulneráveis

9

O Plano continuou, em 2021, a intervir junto de segmentos da população mais vulneráveis.

A **Associação Portuguesa de Bancos (APB)** promoveu o programa de literacia digital "Tudo o que precisa de saber sobre banca *online*", destinado essencialmente à população sénior não familiarizada com a utilização da banca digital. O programa consiste em 12 sessões de esclarecimento, abertas ao público em geral, que tiveram início em setembro de 2021 e que irão prolongar-se até julho de 2022. Em paralelo, a APB desenvolveu pequenos vídeos alusivos a cada um dos temas. Com esta iniciativa, pretende promover competências digitais básicas na ótica do utilizador, contribuir para a capacitação da população para a utilização dos canais digitais, sensibilizar para a importância da adoção de comportamentos financeiros mais esclarecidos e mais seguros e contribuir para o aumento dos níveis de literacia digital e financeira em Portugal. A APB articula a promoção desta iniciativa diretamente com Juntas de Freguesia e Universidades Seniores, a nível nacional, e também com a rede de Bibliotecas Municipais de Lisboa.

A **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)** dinamizou 22 sessões informativas no âmbito do programa "DECO (IN)Forma". Estas sessões foram realizadas em parceria com diversas entidades, em especial de cariz social, e dirigiram-se a 447 participantes, incluindo população em geral e grupos vulneráveis, como seniores, desempregados, beneficiários do rendimento social de inserção e utentes de instituições particulares de solidariedade social.

O **Banco de Portugal**, através da sua rede regional, dinamizou, em 2021, um total de 135 ações de formação financeira, sobretudo à distância, junto de população mais vulnerável. Estas ações envolveram 2956 pessoas, maioritariamente seniores e desempregados. Os temas mais abordados nestas sessões foram a conta de serviços mínimos bancários, a prevenção de fraude e os canais digitais.

A **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM)** desenvolveu o projeto de inclusão e formação financeira "Educação Financeira – Uma Necessidade Especial", para combater a falta de literacia financeira de pessoas com défice cognitivo. Trata-se de um programa estruturado de capacitação financeira, baseado em recursos pedagógicos especialmente concebidos e adequados a este público-alvo, com vista à promoção da autonomia no uso e na gestão do dinheiro, à promoção de um consumo responsável e à prevenção de situações de risco, burla ou fraude. O programa é dirigido a pessoas com necessidades adicionais de suporte, mas também envolve os terapeutas, os técnicos de instituições e os seus familiares.

A FACM desenvolveu também o projeto “Eu e a Minha Reforma”, junto de pessoas com mais de 55 anos, em parceria com municípios da região Norte. Este programa de capacitação visa a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências que permitam uma tomada de decisões financeiras informadas, a melhoria da capacidade de avaliação de riscos, de prevenção de situações de fraude e burla, bem como de outras situações que podem comprometer a sustentabilidade financeira e prejudicar seriamente o bem-estar e a qualidade de vida de cada um, com custos familiares e sociais. As ações de capacitação realizadas ao longo do ano contaram com a participação de formadores da **Associação Portuguesa de Seguradores (APS)** e do **Banco de Portugal**.

Formação financeira para o público em geral

10

O Plano promoveu, em 2021, ações de formação e de sensibilização que visam alertar a população em geral para a importância de uma adequada e esclarecida ponderação das questões financeiras.

A **Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)** dinamizou, no dia 7 de julho, uma sessão de formação à distância sobre o tema "Moratórias – Crédito à habitação: o que devemos saber e fazer. Incumprimento, que consequências podem surgir". A sessão de esclarecimento, em formato *online*, dirigiu-se a 25 consumidores do concelho de Loures, em parceira com a Câmara Municipal de Loures, o Centro de Informação Autárquico ao Consumidor e a **Direção-Geral do Consumidor**.

A **Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP)**, em parceria com a Euronext Lisboa, promoveu a iniciativa "Invest Talks: Comportamentos e Segurança nos Investimentos", enquadrada no âmbito da Semana Mundial do Investidor. Nos dias 7 e 12 de outubro, foram realizados dois *webinares*, nos quais especialistas na área de finanças comportamentais, da digitalização e da cibersegurança tiveram uma conversa prática e interativa, dirigida à população em geral e sobretudo a alunos universitários, a pequenos investidores e a potenciais investidores. Os *webinares* tiveram como temas o "Mercado de Capitais, Digitalização e Cibersegurança" e as "Finanças Comportamentais – Fatores Comportamentais que influenciam na hora de (des)investir!". Os *webinars* contaram com cerca de 1000 participantes.

Ao longo de 2021, a **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)** dinamizou 14 ações de formação sobre a temática da literacia financeira, dirigidas a 346 participantes, que incluíram alunos universitários, trabalhadores e empresários. As ações de formação foram desenhadas em função das necessidades de cada grupo de participantes, com vista a contribuir para a promoção de uma cidadania financeira ativa e responsável dos consumidores.

A **Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)** lançou, em 2020, a campanha digital "Segure-se bem!", com o objetivo de transmitir informação de cariz prático aos consumidores. Em 2021, foi publicada informação sobre os seguintes temas: "Seguro de vida associado ao crédito à habitação", "Seguro automóvel", "Apresentar uma reclamação" e "Aplicação da poupança". Toda a informação referente à campanha foi disponibilizada no Portal do Consumidor da ASF e na sua página do Facebook.

A ASF lançou também o projeto "Vamos Falar Seguro", um programa de formação financeira que aposta no desenvolvimento e produção de conteúdos digitais, com o objetivo de apoiar o consumidor na compreensão dos produtos e serviços do setor segurador e do setor dos fundos de pensões. No âmbito deste projeto, foram divulgados vídeos informativos, nos quais se discutem questões de natureza muito prática e se respondem a algumas das dúvidas mais frequentemente apresentadas pelos consumidores em diferentes matérias, como as seguintes: "O seguro de

saúde explicado", "Tive um acidente automóvel. E agora?" e "Cuidados a ter na utilização de canais digitais".



Projeto "Vamos Falar Seguro" promovido pela ASF.

Em 2021, o **Banco de Portugal**, através da sua rede regional, dinamizou 10 ações de formação financeira à distância dirigidas a 176 adultos em idade ativa, em parceria com associações e entidades de Braga, Évora, Leiria e Porto. Os temas mais abordados foram os canais digitais, a gestão do orçamento e a poupança.

O Banco de Portugal promoveu também seis sessões de esclarecimento sobre as caraterísticas e as condições de acesso à conta de serviços mínimos bancários para um total de cerca de 700 colaboradores do Instituto da Segurança Social, do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, do Instituto do Emprego e Formação Profissional e do Instituto Nacional para a Reabilitação, com o objetivo de melhor os habilitar a prestar informação sobre esta conta aos cidadãos que recorrem aos respetivos postos de atendimento. No âmbito da parceria com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o Banco de Portugal apoiou também a divulgação de vídeos, cartazes e desdobráveis sobre as características da conta de serviços mínimos bancários nos postos de atendimento dos referidos quatro organismos deste Ministério.

Para apoiar os clientes bancários numa altura em que as moratórias de crédito estavam a terminar, o Banco de Portugal publicou, em setembro, um descodificador e um vídeo a explicar os direitos dos clientes no âmbito do Plano de Ação para o Risco de Incumprimento.

Formação financeira para o público em geral

O Banco de Portugal associou-se também, uma vez mais, às comemorações do Mês Europeu de Cibersegurança promovendo, em outubro, a divulgação de cinco dicas semanais sobre segurança digital. Nesta iniciativa foram abordados os riscos e os cuidados a ter na utilização de canais digitais, em particular no acesso a produtos e serviços bancários a partir do computador, do *tablet* ou do telemóvel.



Destaque do Banco de Portugal sobre o Mês Europeu de Cibersegurança.

A **Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM)** prosseguiu com iniciativas que visam o reforço da proteção do investidor em contexto de incerteza, com a criação e divulgação de ferramentas e materiais informativos sobre vários temas. Procedeu também à atualização dos simuladores e tabelas comparativas dos custos de intermediação financeira, que promovem o acesso a informação útil à tomada de decisões de investimento pelos investidores. Com estas ferramentas, é possível calcular e comparar os custos associados à subscrição de obrigações, à negociação de ações e obrigações e ao investimento em fundos de investimento. Foram também divulgadas brochuras e vídeos subordinados aos temas "Conselhos para jovens investidores", onde se identificam vantagens e cuidados que os jovens devem ter quando investem no mercado de capitais, e "Alertas sobre fraudes digitais", para que os investidores reconheçam os sinais e saibam como proceder caso suspeitem de uma fraude através da internet.

A CMVM publicou ainda um conjunto de esclarecimentos aos investidores sobre os cuidados a ter no uso de meios digitais, como saber se uma entidade está autorizada a oferecer serviços de intermediação financeira, que tipo de instrumentos

financeiros são supervisionados pela CMVM e os elementos a considerar na tomada de decisões de investimento baseadas em informação proveniente de redes sociais ou de fóruns *online*.

A CMVM emitiu também alertas aos investidores sobre o investimento em criptoativos e esclarecimentos sobre as finanças sustentáveis.



Brochura da CMVM sobre "Conselhos para jovens investidores".



Brochura da CMVM sobre "Alertas ao investidor sobre fraudes digitais".

A **Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)**, representada pelo Bastonário da OPP, Francisco Miranda Rodrigues, participou num programa televisivo da RTP2 – "Impaciência do Coração" -, dedicado ao tema da psicologia e da economia.

Em 2021, a OPP promoveu também um curso de formação em *e-learning* de sensibilização de psicólogas(os) para a importância da literacia financeira na sua prática profissional. É uma formação com a duração de 10 horas, disponível para todos os membros da OPP. Em 2021, foram realizadas sete edições, abrangendo um total de 858 psicólogas(os).

Formação financeira através de meios digitais

11

O Plano tem vindo a apostar na concretização de iniciativas de formação financeira através de canais digitais. Uma maior utilização destes canais permite que as ações do Plano atinjam um maior número de pessoas e públicos-alvo mais diversificados.

A gestão do portal Todos Contam, da plataforma de *e-learning* e da página de Facebook é assegurada pelos supervisores financeiros.

Portal Todos Contam

O lançamento do portal Todos Contam – **https://www.todoscontam.pt** –, em 2012, foi uma das primeiras iniciativas do Plano no âmbito da formação financeira através de meios digitais.

O portal Todos Contam constitui o canal privilegiado de divulgação de conteúdos e iniciativas de formação financeira e de disponibilização de ferramentas de gestão das finanças pessoais.

Ao longo de 2021, os supervisores financeiros publicaram alertas regulares no portal Todos Contam sobre temas úteis para os utilizadores.

As iniciativas dinamizadas pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano foram também divulgadas no portal Todos Contam, ao longo do ano.

O portal Todos Contam foi igualmente o principal canal de divulgação das iniciativas realizadas durante a Global Money Week e a Semana da Formação Financeira.



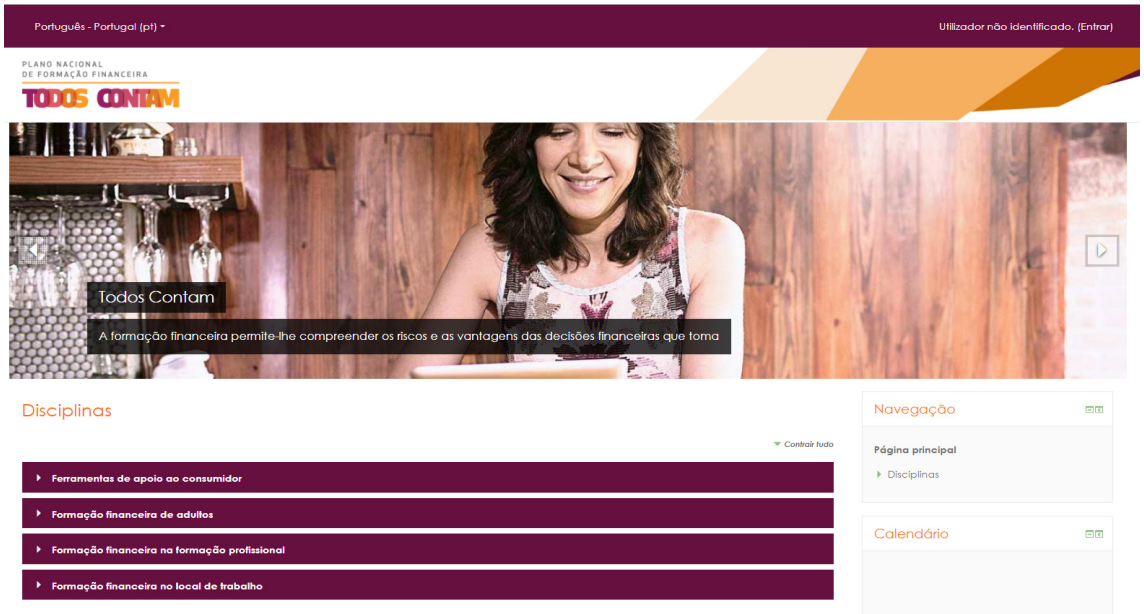
Portal Todos Contam, disponível em: **https://www.todoscontam.pt**.

Plataforma de *e-learning* Todos Contam

O Plano lançou, em 2015, a plataforma de *e-learning* Todos Contam - **https://elearning.todoscontam.pt** - com o objetivo de promover a formação financeira à distância, bem como apoiar a formação em sala de aula.

A plataforma de *e-learning* Todos Contam inclui um conjunto de aulas e respetivos materiais de apoio, sobre diversos conteúdos de formação financeira. Disponibiliza também uma ferramenta de avaliação de conhecimentos financeiros, em ambiente *Moodle*.

Em 2021, num contexto ainda muito marcado pela pandemia de COVID-19, esta plataforma continuou a ser um canal privilegiado para as ações de formação à distância, apoiando, em particular, os cursos de formação de formadores do IEFP e os cursos de formação no local de trabalho que foram realizados num modelo totalmente *online*.



Plataforma de *e-learning* Todos Contam – ambiente *Moodle*, disponível em: **https://elearning.todoscontam.pt/moodle/**.

Formação financeira através de meios digitais

Página de Facebook

O Plano lançou, em 2018, uma página no Facebook - **https://www.facebook.com/TodosContam**.

Nesta página são difundidos conteúdos de informação e formação financeira para um público mais vasto, permitindo que os consumidores acedam, também por esta via, a informação atualizada e rigorosa.

Ao longo de 2021, os supervisores financeiros disseminaram regularmente nesta página conteúdos e ferramentas do portal Todos Contam e iniciativas promovidas pelo Plano, como a Global Money Week, o Concurso Todos Contam e a Semana da Formação Financeira. Foi também um importante canal para divulgar materiais e alertas dos supervisores financeiros.



Página de Facebook, disponível em: **https://www.facebook.com/TodosContam**.



Campanhas de sensibilização

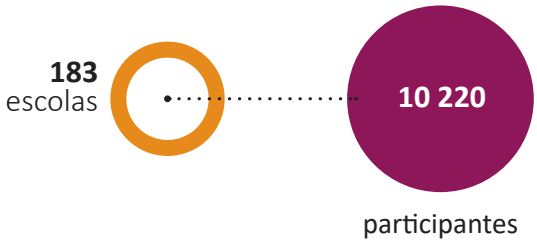
12

O Plano desenvolve iniciativas de sensibilização para a importância da gestão das finanças pessoais, dirigidas aos jovens e ao público em geral.

Global Money Week

As iniciativas da Global Money Week 2021 decorreram em mais de 100 países, entre os dias 22 e 28 de março, sob o lema "*Take care of yourself, take care of your money*" (Cuida de ti, cuida do teu dinheiro). Esta campanha internacional de sensibilização dos jovens para a importância das questões financeiras é promovida, desde 2020, pela Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE/INFE).

Global Money Week em Portugal| 2021





Relatório sobre a Global Money Week 2021, disponível em: **https://issuu.com/oecd-daf/docs/gmw_annual_report_2021_pages_view** (apenas em inglês).

Na manhã do dia 22 de março, a OCDE/INFE realizou um *webinar* de lançamento mundial da Global Money Week, que contou com a presença do Secretário-Geral da OCDE, Angel Gurría, e da representante especial do Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas para a Inclusão Financeira e para o Desenvolvimento, S.M. a Rainha dos Países Baixos, Máxima Zorreguieta Cerruti. Nesta sessão foi divulgado um vídeo[17] com jovens de diferentes países, incluindo Portugal, a explicar como gerem o seu dinheiro e as suas poupanças.

Em Portugal, a coordenação nacional desta campanha esteve a cargo dos supervisores financeiros e envolveu mais de 10 200 participantes, incluindo alunos de mais de 180 escolas, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário.

17 O vídeo "GMW2021 Voices of Young People" está disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=d9bnhEtScYs&t=7s** (apenas em inglês).

Iniciativas dinamizadas pelos supervisores financeiros

Em Portugal, as comemorações da Global Money Week tiveram início a 22 de março, com a realização de um *webinar* de apresentação das iniciativas nacionais previstas para essa semana, ao qual assistiram cerca de 80 pessoas. A abertura do *webinar* contou com as intervenções da Subdiretora-Geral da Direção-Geral da Educação, Maria João Horta, e do coordenador do grupo de trabalho da Global Money Week na OCDE/INFE, José Alexandre Cavalcanti Vasco. Seguiu-se um painel no qual foram apresentadas as iniciativas dos supervisores financeiros e dos parceiros do Plano. O *webinar* contou ainda com a participação da educadora Lina Nascimento, vencedora do Prémio Professor(a) da 9.ª edição do Concurso Todos Contam, que partilhou os seus trabalhos e a sua experiência na área da educação financeira junto dos mais novos.

No dia 23 de março, os **supervisores financeiros** dinamizaram o debate virtual "Poupança é segurança", no qual alunos do ensino secundário de quatro escolas discutiram a importância da poupança, sobretudo em contextos de incerteza como a situação de pandemia de COVID-19. O Agrupamento de Escolas João de Deus (Faro), o Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia – Casa Pia de Lisboa, a Escola de Hotelaria e Turismo do Douro (Lamego) e a Escola Profissional Vértice (Paços de Ferreira) participaram nesta iniciativa, envolvendo cerca de 260 alunos do ensino secundário. Neste debate, dois alunos de cada escola apresentaram as conclusões das discussões que tiveram sobre este tema na sala de aula.



Dinamização do debate virtual "Poupança é segurança", no âmbito da Global Money Week 2021, com representantes dos supervisores financeiros.

Campanhas de sensibilização

No dia 24 de março, os supervisores financeiros dinamizaram um segundo debate virtual, desta vez dedicado aos cuidados a observar na utilização dos canais digitais, no acesso a produtos e serviços financeiros - "Canais digitais, riscos reais". Neste debate, os alunos apresentaram as conclusões das discussões que tiveram na sala de aula, tendo participado cerca de 190 alunos de quatro escolas: o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira (Aveiro), a Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (Leiria); a Escola Secundária Poeta Al Berto (Setúbal) e o INETE – Instituto de Educação Técnica (Lisboa).



Dinamização do debate virtual "Canais digitais, riscos reais", no âmbito da Global Money Week 2021, com representantes dos supervisores financeiros.

Iniciativas dinamizadas pelos parceiros do Plano

Nos dias 23 e 24 de março, a **Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)** realizou duas ações de educação financeira dirigidas a cerca de 60 alunos do Instituto Profissional de Transportes da Escola Profissional de Loures, com vista a dotar os alunos de competências que permitam uma melhor relação com o dinheiro.

A **Associação Portuguesa de Bancos (APB)** desenvolveu, no dia 23 de março, ações de sensibilização de curta duração para 500 pessoas, com o apoio de Bibliotecas Municipais e de Universidades Seniores. Nestas ações foram abordados temas como o planeamento e gestão do orçamento familiar, o crédito e endividamento e o sistema financeiro.

Entre os dias 22 e 26 de março, a **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)** promoveu cinco "aulas abertas *online*" dirigidas a cerca de 500 alunos distribuídos por sete escolas, com o objetivo de sensibilizar os jovens para uma boa gestão do seu dinheiro e para a importância de adquirir hábitos de poupança. A análise destes temas foi feita através de ferramentas dinâmicas e interativas.

A **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda** divulgou, no dia 26 de março, os vencedores das Olimpíadas de Educação Financeira da 11.ª edição do projeto "No Poupar Está o Ganho!". Neste ano a iniciativa foi realizada inteiramente à distância, com recurso à plataforma de *e-learning* do projeto, tendo envolvido cerca de 3900 alunos. Ao longo da semana, a Fundação desenvolveu um conjunto de Laboratórios de Literacia Financeira *online*, no âmbito do projeto "Eu e a minha Reforma", no qual participaram cerca de 160 adultos de vários municípios da região Norte.



Campanha de literacia financeira promovida pela Ordem dos Psicólogos Portugueses nas redes sociais.

No âmbito da Global Money Week, a **Ordem dos Psicólogos Portugueses** lançou uma campanha nas redes sociais denominada "A Importância da Literacia Financeira para a Saúde Psicológica e o Bem-Estar das crianças e jovens".

Ao longo da semana, a **Rede de Bibliotecas Escolares** lançou uma campanha de divulgação da Global Money Week nos seus canais de comunicação para sensibilizar professores e escolas a desenvolverem atividades.

Iniciativas dinamizadas pelas escolas

Durante a semana da Global Money Week, escolas de diversas regiões do país dinamizaram iniciativas junto de alunos de todas as idades sobre temas como os canais digitais, a importância da poupança, o investimento, o planeamento e a gestão do orçamento, o recurso ao crédito e os seguros. As iniciativas foram divulgadas no portal Todos Contam e incluíram debates, jogos, *webinars*, concursos de vídeos e de cartazes, entre outras atividades.

Campanhas de sensibilização

European Money Week

A European Money Week é uma iniciativa europeia de promoção de literacia financeira, coordenada pela Federação Bancária Europeia, que integra as associações de bancos da Europa – entre elas a **Associação Portuguesa de Bancos (APB)** –, e que decorre anualmente em março, em paralelo com a Global Money Week.

Enquadrada nas comemorações da European Money Week, a Federação Bancária Europeia promove a iniciativa *European Money Quiz*.

Em Portugal, e pelo quarto ano consecutivo, a APB convidou os professores a inscreverem os seus alunos, dos 13 aos 15 anos, no *European Money Quiz*, que testa os seus conhecimentos financeiros.

A competição nacional do *quiz* colocou em confronto um universo de cerca de 2000 alunos, de 40 escolas a nível nacional, do qual foram selecionados dois finalistas por escola.

A final nacional do *quiz* foi transmitida *online*, através do canal de Youtube da APB, no dia 22 de março. Os alunos apurados a nível nacional responderam a um conjunto questões relacionadas com a gestão e planeamento do orçamento, dinheiro e transações, risco e literacia financeira. Os vencedores da final nacional foram um aluno da Escola Básica Júlio Brandão, de Vila Nova de Famalicão, e um aluno da Escola Básica D. Duarte, de Viseu, que participaram na final internacional, em abril.

Ainda no âmbito da European Money Week, a APB promoveu uma sessão de esclarecimento destinada a jovens sobre as caraterísticas e funcionalidades do crédito bancário. A sessão "Crédito: o que é e como funciona?" contou com a presença de 400 alunos do ensino secundário de 14 escolas do país.


CADERNO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA
4
Programa
Semana da
Formação
Financeira
25 - 29 out 2021
10
anos de
PNFF
10 anos em que
Todos Contam!

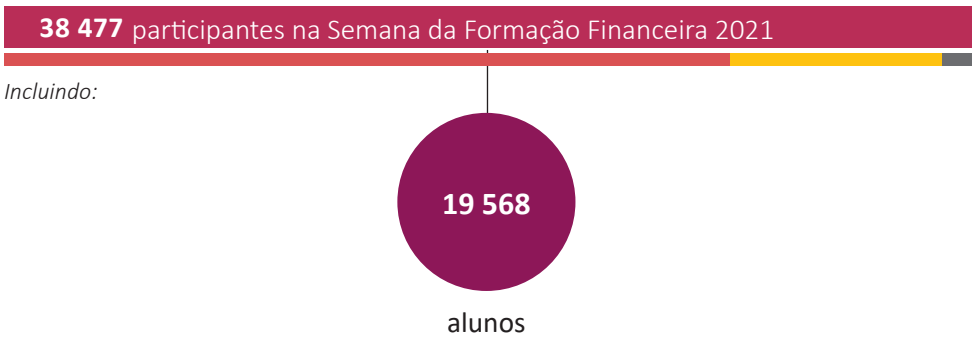
Semana da Formação Financeira

13

A Semana da Formação Financeira é uma iniciativa promovida, anualmente, pelo CNSF e pelos parceiros do Plano, com o objetivo de sensibilizar a população para a importância da formação financeira.

Em 2021, a Semana da Formação Financeira decorreu entre os dias 25 e 29 de outubro, sob o lema "10 anos em que Todos Contam!", assinalando assim os dez anos do Plano Nacional da Formação Financeira.

Nesta edição, as diversas iniciativas promovidas pelos parceiros do Plano e escolas envolveram mais de 38 mil pessoas, incluindo alunos de todos os ciclos de ensino, professores, seniores, trabalhadores, desempregados e pessoas com necessidades especiais.



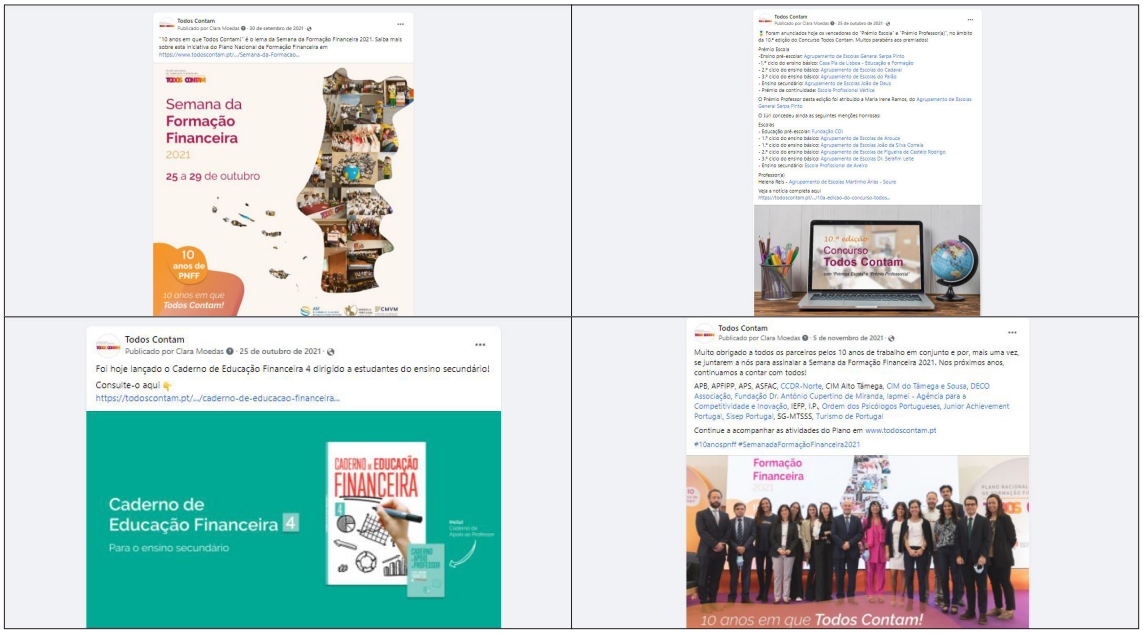
Divulgação da Semana da Formação Financeira

As atividades dinamizadas na Semana da Formação Financeira 2021 foram amplamente difundidas através do portal Todos Contam e da página de Facebook do Plano.

Para assinalar os dez anos do Plano, foi lançada a campanha "O Plano em revista" (#10anosPNFF) no Facebook. Esta campanha acompanhou as principais etapas percorridas, ao longo de uma década, na implementação de iniciativas e programas de formação financeira nas diferentes áreas de intervenção.



Divulgação da Semana da Formação Financeira 2021 no portal Todos Contam, disponível em: **https://www.todoscontam.pt**.



Divulgação da Semana da Formação Financeira 2021 na página de Facebook do Plano, disponível em: **https://www.facebook.com/TodosContam**.

Semana da Formação Financeira



Campanha "O Plano em revista" (#10anosPNFF) na página de Facebook do Plano, disponível em: **https://www.facebook.com/TodosContam**.

Com o apoio da SIBS, a Semana da Formação Financeira 2021 foi divulgada nos caixas automáticos da rede Multibanco.



Divulgação da Semana da Formação Financeira 2021 nos caixas automáticos, com o apoio da SIBS.

Iniciativas para jovens

A Semana da Formação Financeira 2021 iniciou-se a 25 de outubro, dia especialmente dedicado aos jovens e à comunidade escolar.

As iniciativas tiveram como centro a Escola Secundária Jorge Peixinho, no Montijo, onde decorreu a sessão solene da Semana da Formação Financeira 2021. Esta sessão foi transmitida em direto[18] no portal Todos Contam, nas páginas de YouTube e de Facebook do Plano e nos *sites* dos supervisores financeiros, permitindo aos professores e alunos acompanhar a sessão em tempo real. Mais de 800 pessoas assistiram a esta cerimónia pelos diferentes canais em que foi transmitida.

Ao longo de toda a semana, vários parceiros do Plano e escolas da rede de escolas Todos Contam dinamizaram atividades para o público mais jovem. Este ano, mais de 30 escolas assinalaram esta iniciativa com atividades dirigidas a cerca de 19 500 alunos de todos os níveis de ensino.

Sessão solene

A abertura da sessão solene coube à Diretora da Escola Secundária Jorge Peixinho, Maria João Serra, e ao Presidente da Câmara Municipal do Montijo, Nuno Canta.



Intervenção da Diretora da Escola Secundária Jorge Peixinho, Maria João Serra.



Intervenção do Presidente da Câmara Municipal do Montijo, Nuno Canta.

18 A gravação da sessão solene da Semana da Formação Financeira 2021 está disponível no portal Todos Contam (**https://www.todoscontam.pt/noticias/transmissao-em-direto-da-sessao-solene-da-semana-da-formacao-financeira-2021**).

Semana da Formação Financeira



Intervenção da Presidente do júri do Concurso Todos Contam, Isabel Alçada.

O anúncio dos vencedores da 10.ª edição do Concurso Todos Contam[19] iniciou-se com a intervenção da Presidente do júri do Concurso Todos Contam, Isabel Alçada, que fez o balanço dos dez anos do concurso, enaltecendo o trabalho das escolas e sublinhando a melhoria crescente na qualidade dos projetos ao longo dos anos.

As escolas vencedoras desta edição do Concurso foram anunciadas pelo Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, pela Presidente do júri do Concurso Todos Contam, Isabel Alçada, e pelos membros e representantes do CNSF: o Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, a Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Margarida Corrêa de Aguiar, o Administrador da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Rui Pinto, e o Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos. Coube ao Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, anunciar a professora vencedora do "Prémio Professor(a)" de 2021.

Os premiados desta edição do Concurso tiveram oportunidade de se juntar à sessão através de videoconferência, partilhando desta forma as suas experiências.

No decurso da sessão solene foi também apresentado o Caderno de Educação Financeira 4[20], dirigido aos alunos do ensino secundário. O painel de apresentação do novo caderno contou com a participação do Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, da Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, Manuela Silva, e da professora da Escola Profissional Vértice, Tânia Martins.

19 Ver Capítulo 3 (Educação financeira nas escolas – Concurso Todos Contam).

20 Ver Capítulo 3 (Educação financeira nas escolas – Cadernos de educação financeira).



Sessão de apresentação do Caderno de Educação Financeira 4. Da esquerda para a direita, Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, Manuela Silva, Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, e professora da Escola Profissional Vértice, Tânia Martins (por videoconferência).

Na sessão solene foi ainda assinado o protocolo de cooperação entre o CNSF e o Ministério da Educação para a promoção da educação financeira em contexto educativo e formativo[21].

Na ocasião, Mário Centeno, na qualidade de Presidente do CNSF, assegurou que a educação financeira nas escolas continuará a ser uma prioridade do Plano e que os supervisores financeiros farão o que estiver ao seu alcance para que os jovens de hoje façam parte de uma sociedade com uma literacia financeira sólida. Por sua vez, o Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, destacou o reconhecimento internacional do trabalho desenvolvido em Portugal na integração da literacia financeira nos currículos escolares, enfatizando que o país foi pioneiro na introdução destas competências nas escolas. Acrescentou que tratar o tema da educação financeira nas escolas permite que os jovens sejam consumidores mais críticos, esclarecidos e responsáveis no futuro.

21 Ver Capítulo 3 (Educação financeira nas escolas).

Semana da Formação Financeira



Assinatura do protocolo de cooperação entre o CNSF e o Ministério da Educação para a promoção da educação financeira em contexto educativo e formativo. Da esquerda para a direita, Administrador da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Rui Pinto, Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, e Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Margarida Corrêa de Aguiar.

Atividades dos parceiros do Plano e da rede de escolas Todos Contam

Todos os anos a comunidade escolar nacional é desafiada a aderir às comemorações da Semana da Formação Financeira. As escolas exploram conceitos financeiros de forma criativa, através de ações de formação, programas de rádio, criação de mealheiros e outras iniciativas de formação financeira junto dos seus alunos.

Em 2021, vários parceiros do Plano celebraram a Semana da Formação Financeira com iniciativas dirigidas a jovens de todos os ciclos de ensino.

Atividades dirigidas a jovens em idade escolar

Atividades dinamizadas pela rede de escolas Todos Contam

Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve - Escola Básica de São Domingos | Castelo Branco

A Escola Básica de São Domingos desenvolveu várias iniciativas junto de alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos do 2.º ciclo do ensino básico participaram em diferentes atividades práticas, relacionadas com a aquisição de produtos alimentares e a análise de panfletos publicitários, para os sensibilizar para a diferença entre "necessidades e desejos".

Os alunos do 3.º ciclo do ensino básico participaram na iniciativa "O *online* é seguro?", através da qual analisaram materiais de segurança *online* disponíveis no portal Todos Contam. Os alunos construíram ainda uma "chuva de ideias" através do "Mentimeter", cujo conteúdo tem como base as conclusões extraídas e debatidas da visualização de um vídeo da série "Eu e o meu dinheiro", analisaram a história "D. Pandemia e D. Economia", ambos disponíveis no portal Todos Contam.

Os alunos participaram ainda na iniciativa "Mon fric!", onde, no âmbito da disciplina de Francês, responderam a um questionário sobre a sua mesada e exploraram conceitos de educação financeira.

Agrupamento de Escolas Caldas de Vizela - Escola Básica Caldas de Vizela | Braga

Os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico da Escola Básica Caldas de Vizela participaram em ações de formação à distância sobre os cuidados a ter na utilização dos canais digitais, dinamizadas pelo Banco de Portugal, através da Agência de Braga.

Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco | Braga

Os alunos do ensino secundário do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco participaram numa ação de formação sobre meios de pagamento e contas bancárias, realizada à distância pela Agência de Braga do Banco de Portugal.

Agrupamento de Escolas D. Afonso III - Escola Básica D. Afonso III | Faro

O Agrupamento de Escolas D. Afonso III dinamizou diversas iniciativas junto dos alunos da Escola Básica D. Afonso III.

No âmbito das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, de Matemática e de TIC, os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico elaboraram um questionário sobre literacia financeira, para posterior implementação, recolha e tratamento dos seus dados.

Os alunos do 2.º ciclo assistiram ainda a vídeos disponibilizados no portal Todos Contam e os do 3.º ciclo participaram na iniciativa "Literacia Financeira: ABC da poupança", promovida pela DECOJovem.

Os alunos do 1.º e do 3.º ciclos do ensino básico participaram em ações de formação sobre gestão do orçamento, poupança e cuidados a ter na utilização dos canais digitais, dinamizadas pelo Banco de Portugal, através da Agência de Faro.

Semana da Formação Financeira

Agrupamento de Escolas das Taipas - Escola Básica das Taipas | Braga

Os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico da Escola Básica das Taipas desenvolveram um programa de rádio com conteúdos alusivos à educação financeira.

A Escola colocou também na sua biblioteca cubos de cartão decorados com imagens e palavras alusivas ao tema da educação financeira, com o objetivo de incentivar os alunos a pesquisar o significado de uma ou mais palavras. Os alunos que contribuíram com um maior número de palavras corretas tiveram direito a um prémio.

Durante toda a semana, a Escola promoveu outras atividades, como momentos musicais, palestras e leituras de histórias.

Agrupamento de Escolas de Cister - Escola Secundária D. Inês de Castro | Leiria

Os alunos do ensino profissional da Escola Secundária D. Inês de Castro participaram numa sessão de esclarecimentos sobre temas relacionados com o orçamento familiar.

Os alunos do ensino secundário produziram pequenos vídeos sobre temas do Referencial de Educação Financeira, incluindo sobre a importância da poupança e da gestão adequada dos gastos, dirigidos aos alunos mais novos.

A Escola implementou ainda um inquérito junto dos alunos dos ensinos secundário e profissional para aferir os seus conhecimentos financeiros. Posteriormente, e tirando partido da divulgação dos principais resultados, serão dinamizadas sessões de esclarecimentos.

Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades | Viseu

Alunos do Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades participaram numa ação de formação sobre a gestão do orçamento e os cuidados a ter na utilização dos canais digitais, promovida pela Agência de Viseu do Banco de Portugal.

Agrupamento de Escolas de Pombal | Leiria

O Agrupamento de Escolas de Pombal dinamizou diversas iniciativas junto dos alunos da Escola Secundária de Pombal e da Escola Básica Marquês de Pombal.

Os alunos do 3.º ciclo do ensino básico participaram na iniciativa “Literacia Financeira: ABC da poupança”, promovida pela DECOJovem. Os alunos do ensino secundário assistiram a uma palestra sobre crédito pessoal e crédito à habitação.

Adicionalmente, os alunos do 3.º ciclo do ensino básico, do ensino secundário e do ensino profissional exploraram os simuladores da poupança e do cartão de crédito disponíveis no portal Todos Contam.

Agrupamento de Escolas de Ribeirão | Braga

Alunos dos três ciclos de ensino básico do Agrupamento de Escolas de Ribeirão participaram em diversas ações de formação à distância sobre a importância da poupança, dinamizadas pelo Banco de Portugal, através da Agência de Braga.

Agrupamento de Escola de Vila Real Santo António - Escola Secundária de Vila Real de Santo António | Faro

Os alunos do 3.º ciclo do ensino básico, do ensino secundário e do ensino profissional da Escola Secundária de Vila Real de Santo António divulgaram os conteúdos disponíveis no portal Todos Contam e o concurso "European Money Quiz".

Agrupamento de Escolas de Vilela - Escola Básica e Secundária de Rebordosa | Porto

Os alunos do Clube de Literacia Financeira do Agrupamento de Escolas de Vilela desenvolveram um vídeo e elaboraram um conjunto de frases alusivas à importância da literacia financeira no seu quotidiano e no contexto social. As frases foram afixadas em diferentes espaços da Escola.

Agrupamento de Escolas do Paião - Escola Básica 2/3 Dr. Pedrosa Veríssimo | Coimbra

Os alunos do 3.º ciclo do ensino básico da Escola Básica 2/3 Dr. Pedrosa Veríssimo criaram *slogans* alusivos à poupança e divulgaram-nos na Escola e nos *sites* do Agrupamento. Em resultado do desafio "Muito… com pouco", os alunos divulgaram receitas saudáveis e económicas.

Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto | Viseu

Alunos do 3.º ciclo do ensino básico do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães participaram em ações de formação sobre a utilização dos canais digitais e a fraude financeira, dinamizada pelo Banco de Portugal, através da Agência de Viseu.

Agrupamento de Escolas João de Deus - Escola Secundária João de Deus e Escola Básica 1.º ciclo/Jardim de Infância n.º 4 de Faro | Faro

Alunos do ensino secundário da Escola Secundária João de Deus participaram numa ação de formação realizada pelo Banco de Portugal, através da Agência de Faro, sobre a utilização segura dos canais digitais.

Os alunos do 1.º ciclo do ensino básico da Escola Básica 1.º ciclo/Jardim de Infância n.º 4 de Faro exploraram as diferentes histórias do Caderno de Educação Financeira 1 e participaram numa atividade de escrita e desenho. Os alunos participaram igualmente num momento de leitura da história "Um casaco para o cão", para posteriormente debaterem/dramatizarem situações do dia a dia demonstrativas da diferença entre necessário e supérfluo. Adicionalmente, os alunos escreveram e desenharam necessidades e desejos em cartolinas e realizaram uma ficha de atividades sobre o tema.

Centro de Educação e Desenvolvimento Pina Manique – Casa Pia de Lisboa | Lisboa

Os alunos do ensino profissional do CED Pina Manique assistiram a um vídeo e responderam a questões relacionadas com a educação financeira.

Centro Educativo dos Olivais | Coimbra

Os alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico do Centro Educativo dos Olivais participaram na iniciativa "Devagar se vai ao longe", um jogo de tabuleiro que visa gerir o dinheiro de forma eficiente, envolvendo conceitos como o "pronto pagamento", a compra a crédito e o seu custo, ou ainda os binómios "necessidades vs desejos" e "necessário vs supérfluo". Os alunos elaboraram ainda um orçamento, tendo em conta os custos intermédios da produção de um bem alimentar, a fim de estabelecer o seu preço de venda ao público.

Semana da Formação Financeira

Colégio de São Teotónio e Escola de Música São Teotónio | Coimbra

Alunos dos três ciclos do ensino básico e do ensino secundário do Colégio de São Teotónio e da Escola de Música São Teotónio participaram em ações de formação dinamizadas pelo Banco de Portugal, através da Agência de Coimbra. As ações incluíram temas como a história do dinheiro e o Euro, a poupança, os canais digitais, bem como os principais passos para criar uma empresa.

Adicionalmente, os alunos dos diferentes ciclos de ensino exploraram os conteúdos do portal Todos Contam e as aulas disponíveis na plataforma de *e-learning*.

Colégio João de Barros | Leiria

Alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário do Colégio João de Barros participaram em ações de formação à distância sobre gestão do orçamento, poupança e crédito, dinamizadas pela Agência de Coimbra do Banco de Portugal.

Colégio João de Deus | Coimbra

Alunos do 1.º ciclo do ensino básico do Colégio João de Deus participaram numa ação de formação à distância sobre a história do dinheiro e do Euro e sobre a importância da gestão do orçamento e da poupança, dinamizada pela Agência de Coimbra do Banco de Portugal.

Colégio Senhor dos Milagres | Leiria

Os alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico do Colégio Senhor dos Milagres visualizaram vídeos, debateram ideias, realizaram exercícios práticos e exploraram ferramentas do portal Todos Contam sobre poupança e gestão do orçamento. Realizaram ainda o jogo *online* "Sabias que?", promovido pelo Banco de Portugal.

Escola Básica de Pascoal | Viseu

Os alunos do 1.º ciclo do ensino básico da Escola Básica de Pascoal participaram numa ação de sensibilização sobre a importância da poupança e outros conceitos de literacia financeira.

Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve | Algarve

Os alunos do ensino secundário da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve participaram em duas sessões de literacia financeira, com especial enfoque na poupança e no orçamento.

Escola Profissional de Arqueologia | Porto

Alunos do ensino profissional da Escola Profissional de Arqueologia de Marco de Canaveses participaram numa ação de formação sobre a importância da literacia financeira, os serviços mínimos bancários e a prevenção da fraude, dinamizada pela Filial do Porto do Banco de Portugal.

Escola Profissional Mariana Seixas – Pólo de Castro Daire | Viseu

Alunos do ensino profissional da Escola Profissional Mariana Seixas participaram em ações de formação dinamizadas pelo Banco de Portugal, através da Agência de Viseu. Uma das sessões teve lugar nas instalações da Escola e foi abordado o tema do sistema financeiro e do Euro. A Agência de Viseu foi o local da segunda ação, sobre poupança e crédito.

Escola Profissional Vértice | Porto

Os alunos do ensino profissional da Escola Profissional Vértice participaram numa sessão de esclarecimento relativamente a questões financeiras, como o endividamento, a poupança, os seguros e o crédito. Também os alunos do 1.º ciclo do ensino básico e do ensino profissional participaram numa oficina de expressão plástica, na qual construíram mealheiros e falaram sobre a importância de adquirirem hábitos de poupança.

Escola Secundária Campos Melo | Castelo Branco

Os alunos do 3.º ciclo do ensino básico, do secundário e do profissional participaram na iniciativa ""Cêntimo a cêntimo" finanças com o teu futuro!...", onde foram desafiados a criar um cartaz alusivo ao Dia Mundial da Poupança e a produzir porta-moedas e mealheiros com materiais reciclados. Os alunos realizaram também um vídeo sobre a temática da poupança, que foi projetado na entrada da Escola.

A Escola divulgou ainda os simuladores disponíveis no portal Todos Contam juntos dos adultos no processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Escolares (RVCC), no Centro Qualifica da Escola.

Escola Secundária de Emídio Navarro | Viseu

Alunos do ensino secundário da Escola Secundária de Emídio Navarro participaram numa ação de formação sobre a gestão do orçamento, dinamizada pelo Banco de Portugal, através da Agência de Viseu.

INETESE - Instituto para o Ensino e Formação | Lisboa

Os alunos do ensino profissional do INETESE de Lisboa participaram num debate sobre a importância da poupança e da gestão do risco - "Formação IN Formação I: pay yourself first".

Os alunos preparam também várias apresentações que serviram de mote a um outro debate dedicado ao papel da formação financeira no desenvolvimento e crescimento das economias e à gestão eficiente dos recursos económico-financeiros no quotidiano.

Adicionalmente, os alunos participaram num jogo de perguntas e respostas, a partir do qual tiveram oportunidade de refletir sobre as consequências das decisões individuais e coletivas.

Instituto Duarte de Lemos | Aveiro

Os alunos do 3.º ciclo do ensino básico assistiram a uma apresentação sobre o aparecimento e desenvolvimento das criptomoedas.

Os alunos do 2.º ciclo do ensino básico assistiram a uma apresentação do Presidente da Associação Comercial de Águeda, sobre a importância da atividade comercial no nosso quotidiano.

Jardim de Infância da Burinhosa | Leiria

O Jardim de Infância da Burinhosa desenvolveu a iniciativa "Mealheiro a estrear significa poupar...". Os alunos da educação pré-escolar desta escola construíram mealheiros através de materiais reutilizados.

Semana da Formação Financeira

Jardim Escola João de Deus | Viseu

Alunos do 1.º ciclo do ensino básico do Jardim Escola João de Deus de Viseu participaram em ações de formação sobre gestão do orçamento, realizadas pela Agência de Viseu do Banco de Portugal.

Sindicato dos Profissionais de Seguros de Portugal | Lisboa

Os alunos do ensino profissional do Sindicato dos Profissionais de Seguros de Portugal implementaram um questionário sobre temas de literacia financeira na zona do Campo Grande, com o intuito de posteriormente tratar os dados recolhidos.

Adicionalmente, os alunos do ensino profissional participaram num campeonato de Monopólio entre várias turmas do ensino profissional.

Atividades dinamizadas pelos parceiros do Plano

APS - Associação Portuguesa de Seguradores

A APS desafiou os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, secundário e profissional a responder a um *quiz online* sobre seguros, através da plataforma de educação financeira da APS "O risco espreita". Os participantes que responderam ao maior número de questões corretas receberam prémios.

ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado

A ASFAC realizou uma atividade dirigida a alunos do ensino profissional, na qual foram abordados diversos conceitos básicos da literacia financeira, como elaborar um orçamento, métodos de poupança, investimento e utilização do crédito. Esta iniciativa envolveu ainda a realização de exercícios práticos sobre os temas tratados, como por exemplo a elaboração de um orçamento familiar.

DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

A DECO promoveu um *webinar* junto dos alunos do 3.º ciclo do ensino básico, secundário e profissional, para os sensibilizar para uma boa gestão do seu dinheiro e para a importância da poupança. Os principais temas a abordar foram: (i) que escolhas devo fazer; (ii) como gerir o meu dinheiro; (iii) fazer poupança para quê?. Este *webinar* foi divulgado pela DECO nas suas redes sociais.

FACM - Fundação Dr. António Cupertino de Miranda

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda promoveu junto dos mais novos um desafio sobre o tema da poupança, no âmbito do programa de educação financeira "No Poupar Está o Ganho". Ainda no âmbito deste programa, os professores inscritos participaram em diversas ações de formação, com a modalidade de ação de formação de curta duração acreditada (total 6 horas) e sob a forma de sessões *online*.



Plataforma de *e-learning* "No poupar é que está o ganho".

Junior Achievement Portugal

A Junior Achievement Portugal dinamizou uma sessão de literacia financeira, tendo por base o Programa "Economia para o sucesso".

Iniciativas para empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas

Para assinalar a Semana da Formação Financeira 2021, o **IAPMEI** e o **Turismo de Portugal** promoveram, no dia 28 de outubro, em conjunto com os **supervisores financeiros**, o *webinar* "Digitalização da Gestão Financeira". O *webinar* teve como público-alvo empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas e contou com mais de 540 participantes. A gravação do *webinar*[22], disponível na página de YouTube do IAPMEI, tem tido um elevado número de visualizações.

Na abertura do *webinar*, o Presidente do IAPMEI, Francisco Sá, e o Presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, salientaram a importância da parceria estabelecida com os supervisores financeiros para a promoção da literacia financeira dos gestores de micro, pequenas e médias empresas[23].

22 A gravação do *webinar* "Digitalização da Gestão Financeira" está disponível na página de YouTube do IAPMEI (**https://www.youtube.com/watch?v=kshYJD1DFHs**).

23 Ver Capítulo 6 (Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas).

Semana da Formação Financeira

Durante a sessão foram abordados os temas de "Ferramentas de apoio à Gestão Financeira", "Pagamentos Digitais Seguros" e "Cibersegurança nos Negócios", tendo os oradores respondido a variadas questões colocadas pelo público.

A sessão foi encerrada pelo Administrador da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Rui Pinto, que salientou os benefícios das transformações que a digitalização está a introduzir na sociedade, na economia e no setor financeiro, alertando, porém, para os riscos e desafios que se colocam aos agentes económicos. Neste contexto, é essencial a colaboração entre as empresas e as autoridades financeiras nacionais, num diálogo aberto, com vista a construírem, em conjunto, as bases para uma transição digital rápida, que assegure o desenvolvimento sustentável e socialmente equitativo.



Webinar "Digitalização da Gestão Financeira". Da esquerda para a direita, de cima para baixo, Presidente do IAPMEI, Francisco Sá, representante da Ernst & Young, Rui Carvalho, Presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, representante da SIBS, Ricardo Chaves, Administrador da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Rui Pinto, e representante da Sonae MC, Luís Valente.

Iniciativas para trabalhadores

Ainda no âmbito das comemorações da Semana da Formação Financeira 2021, a **Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social** e os **supervisores financeiros** lançaram a 3.ª edição do curso "A formação financeira no local de trabalho"[24].

O lançamento desta edição teve lugar no dia 29 de outubro, com a dinamização de uma sessão de apresentação, dirigida a todos os participantes.

24 Ver Capítulo 5 (Formação financeira no local de trabalho).

Iniciativas para a população em geral

As comemorações da Semana da Formação Financeira 2021 incluíram também iniciativas de sensibilização para a importância da literacia financeira junto da população em geral. Estas iniciativas foram promovidas pelos supervisores financeiros e por parceiros do Plano, com destaque para o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) e para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N).

Atividades dos centros de formação do IEFP

O **Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP)** associou-se às comemorações da Semana da Formação Financeira, através dos seus centros de emprego e formação profissional.

Entre os dias 25 e 29 de outubro, dez dos serviços de formação do IEFP distribuídos pelo país desenvolveram iniciativas de sensibilização para a importância da poupança e da gestão adequada do orçamento familiar. As ações realizadas incluíram jogos, debates e produção e divulgação de materiais de sensibilização.

Atividades nos centros de emprego e formação profissional do IEFP

Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro

O Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro dinamizou sessões de sensibilização dirigidas a cerca de 50 alunos do ensino profissional sobre temas como gestão do orçamento, recurso ao crédito e sobre-endividamento.



Iniciativa do Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro.

Semana da Formação Financeira

Centro de Emprego e Formação Profissional de Braga

O Centro de Emprego e Formação Profissional de Braga realizou uma exposição de cartazes alusivos a temas financeiros no seu Centro.

Com o apoio da Agência de Braga do Banco de Portugal, o IEFP Braga promoveu uma sessão de esclarecimento sobre a importância da literacia financeira e a temática dos serviços mínimos bancários. A sessão dirigiu-se a cerca de 40 participantes que frequentam as ações do IEFP em Braga.



Iniciativa do Centro de Emprego e Formação Profissional de Braga.

Centro de Emprego e Formação Profissional de Bragança

O Centro de Emprego e Formação Profissional de Bragança dinamizou um jogo de tabuleiro humano onde participaram cerca de uma centena de alunos do ensino profissional. Cada grupo de alunos percorreu um labirinto com um conjunto de regras pré-definidas e com um dado que dita a posição dos jogadores ao longo do labirinto. Em cada casa do labirinto, os alunos responderam a diversas questões relacionadas com a área financeira.



Iniciativa do Centro de Emprego e Formação Profissional de Bragança.

Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora

O Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora organizou duas sessões de sensibilização, dirigidas a cerca de 20 alunos do ensino profissional, sobre a importância da poupança e da elaboração do orçamento.

Centro de Emprego e Formação Profissional de Faro

Para assinalar a Semana da Formação Financeira 2021, o Centro de Emprego e Formação Profissional de Faro promoveu uma sessão interativa junto de 56 alunos do ensino profissional, que discutiram temas relacionados com a gestão do orçamento, a poupança e a prevenção da fraude.

Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Nova de Gaia

O Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Nova de Gaia realizou uma sessão de sensibilização sobre aplicações de poupança e dinamizou um jogo didático no qual foram testados os conhecimentos apreendidos durante a sessão.



Iniciativa do Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Nova de Gaia.

Centro de Emprego e Formação Profissional de Sintra

O Centro de Emprego e Formação Profissional de Sintra realizou uma sessão sobre gestão do orçamento familiar. A sessão, em formato presencial e *online*, dirigiu-se a um total de 112 formandos, incluindo alunos do ensino profissional e desempregados.

Semana da Formação Financeira





Iniciativas do Centro de Emprego e Formação Profissional de Sintra.

Centro de Emprego e Formação Profissional do Barlavento

O Centro de Emprego e Formação Profissional do Barlavento dinamizou uma sessão de sensibilização, em formato de videoconferência, sobre a poupança e as suas aplicações. Esta sessão dirigiu-se a cerca de 20 participantes, incluindo pessoas em situação de desemprego inscritas naquele centro e técnicos do IEFP.



Iniciativa do Centro de Emprego e Formação Profissional do Barlavento.

Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto

O Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto realizou um conjunto de sessões de sensibilização e esclarecimento, em formato presencial. Estas sessões dirigiram-se a cerca de 300 formandos que frequentam os cursos de educação e formação de adultos e abordaram temas como a gestão do orçamento, a poupança e as suas aplicações e o recurso ao crédito.



Iniciativa do Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto.

Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte

O Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte dinamizou a iniciativa "Eu e o meu Banco", dirigida a cerca de 240 formandos que frequentam os cursos de formação. A iniciativa incluiu a implementação de um questionário *online* sobre instituições bancárias e temas como o recurso ao crédito e os canais digitais.

Atividades das autarquias

Entre 25 e 29 de outubro, várias autarquias da região Norte assinalaram a Semana da Formação Financeira 2021, com iniciativas junto das suas populações.

No dia 26 de outubro, a **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)** e os **supervisores financeiros** promoveram o *webinar* "A importância da literacia financeira na região Norte", dirigido às câmaras municipais desta região.

A sessão de abertura esteve a cargo da Vice-Presidente da CCDR-N, Célia Ramos, e o encerramento contou com a participação do Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno.

Semana da Formação Financeira

Na sua intervenção, o Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal destacou que as autarquias locais são parceiros estratégicos fundamentais para promover a literacia financeira a nível regional, dada a sua proximidade às populações, e desempenham também um papel muito importante de divulgar e ampliar as iniciativas desenvolvidas pelo Plano.

A Vice-Presidente da CCDR-N reiterou o compromisso desta Comissão com o projeto conjunto com os supervisores financeiros, de promoção da literacia financeira através das autarquias locais, destacando que a cooperação entre as instituições nacionais, os organismos regionais do Estado e os municípios é o melhor caminho para o sucesso na execução de objetivos comuns.

O *webinar* foi uma oportunidade para relembrar os trabalhos desenvolvidos pelo Plano no âmbito da promoção da literacia financeira das autarquias da região do Norte e contou com a partilha de testemunhos das Câmaras Municipais de Baião, Montalegre e Macedo de Cavaleiros sobre a implementação de iniciativas de literacia financeira nas suas regiões.

Atividades das autarquias locais da região Norte

Câmara Municipal de Amarante

O Município de Amarante promoveu uma conversa aberta na rádio local sobre a gestão das finanças pessoais. O município utilizou um espaço da rádio local para o Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC) de Amarante e a DECO alertarem os ouvintes para a importância da gestão das finanças pessoais, do orçamento familiar e da poupança.

No dia 25 de outubro, o município promoveu uma ação de informação e sensibilização junto da Universidade Sénior de Amarante sobre crédito à habitação. Neste âmbito foram distribuídos materiais alusivos ao tema e à importância da literacia financeira.

Câmara Municipal de Baião

O Município de Baião dinamizou uma ação de sensibilização dirigida a 34 desempregados, que frequentam cursos no âmbito da Medida Vida Ativa do IEFP.

No dia 26 de outubro, este público, dividido em duas turmas, participou numa ação sobre canais digitais e prevenção de fraude, com o objetivo de alertar para os riscos dos contratos celebrados à distância.

Câmara Municipal de Felgueiras

O Município de Felgueiras divulgou conteúdos de formação financeira através dos seus canais de comunicação. Com o apoio dos supervisores financeiros, foram partilhados diversos materiais impressos, conteúdos digitais, bem como *spots* de rádio da rubrica "Formação Financeira ao minuto" para emissão nas rádios locais e publicação nas redes sociais.

Câmara Municipal de Marco de Canaveses

O Município de Marco de Canaveses divulgou conteúdos de formação financeira através dos seus canais de comunicação. Com o apoio dos supervisores financeiros, foram partilhados diversos materiais impressos, conteúdos digitais, bem como *spots* de rádio da rubrica "Formação Financeira ao minuto" para emissão nas rádios locais e publicação nas redes sociais.

A Filial do Porto do Banco de Portugal participou no programa de rádio promovido pelo Município de Marco de Canaveses, "Rádio Marcoense".

Câmara Municipal de Montalegre

O Município de Montalegre divulgou os Cadernos de Educação Financeira junto de professores bibliotecários, através da Rede Concelhia de Bibliotecas de Montalegre. Estes professores têm um papel importante na sensibilização da comunidade escolar para a utilização dos cadernos.

O município dinamizou também outras ações de sensibilização na região, incluindo a divulgação dos *spots* de rádio da rubrica "Formação Financeira ao minuto".

Câmara Municipal de Paços de Ferreira

O Município de Paços de Ferreira enviou um panfleto aos encarregados de educação dos alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, com o intuito de alertar para a importância de sensibilizar os mais novos para o desperdício alimentar nos refeitórios.

Câmara Municipal de Penafiel

O Município de Penafiel dinamizou ações de formação e sensibilização dirigidas a alunos do 3.º ciclo do ensino básico.

O município divulgou também conteúdos de formação financeira através dos seus canais de comunicação. Com o apoio dos supervisores financeiros, foram partilhados diversos materiais impressos, conteúdos digitais, bem como *spots* de rádio da rubrica "Formação Financeira ao minuto" para emissão nas rádios locais e publicação nas redes sociais.

Semana da Formação Financeira

Atividades de outros parceiros

A Semana da Formação Financeira 2021 contou também com iniciativas dirigidas à população em geral promovidas pelo Banco de Portugal, pela DECO, pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Atividades dirigidas à população em geral

Banco de Portugal/ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal

A Filial do Porto do Banco de Portugal dinamizou uma ação de formação à distância, em que participaram 25 associados da ACAPO, sobre a importância da literacia financeira, os serviços mínimos bancários, o crédito e o incumprimento e a prevenção da fraude.

DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

A DECO lançou uma campanha informativa para sensibilizar os consumidores para a importância de estarem bem informados. Esta campanha conta com o Guia Prático – "Dificuldades em pagar as contas?", que procura reforçar a informação dos consumidores, tendo por base a experiência da DECO no apoio às famílias confrontadas com dificuldades financeiras. Ao longo deste guia poderá saber-se mais sobre: (i) as vantagens do orçamento no equilíbrio da vida financeira; (ii) o que fazer quando não consegue pagar as contas; e (iii) as consequências do incumprimento e do recurso a tribunal.

Ainda no âmbito da campanha, a DECO divulgou, no seu *site*, nas redes sociais e na sua rede de parceiros, vídeos informativos sobre diversos temas, nomeadamente: (i) o que fazer quando existem dificuldades em pagar as contas (despesas) e como reorganizar o orçamento; (ii) como renegociar; e (iii) como reagir perante o incumprimento.

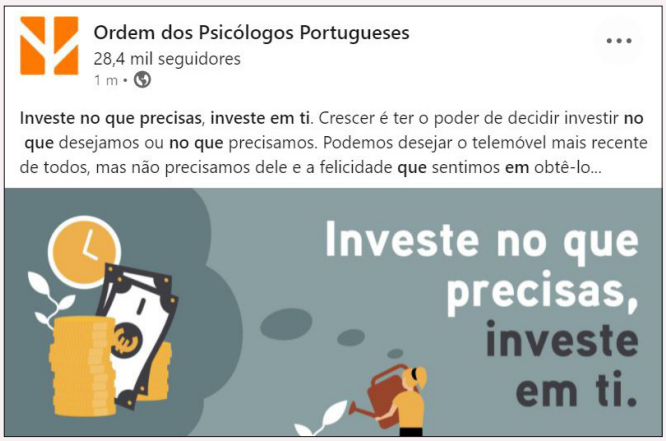
FACM - Fundação Dr. António Cupertino de Miranda

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda promoveu diversos Laboratórios de Literacia Financeira, no âmbito do Projeto "Eu e a Minha Reforma", dirigidos a pessoas residentes na região Norte com mais de 55 anos e que apresentem vulnerabilidades sociais e risco de exclusão financeira e social. Estas iniciativas desenvolveram-se através sessões de capacitação presenciais e à distância, onde todos os participantes tiveram a oportunidade de participar, interagir e adquirir conhecimentos e informações úteis para a gestão financeira do seu dia a dia. Algumas destas sessões foram promovidas com o apoio da Filial do Porto do Banco de Portugal.

A FACM organizou também uma atividade dirigida a pessoas com défice cognitivo, formadores e terapeutas ocupacionais, que pretendeu ser um contributo para a capacitação em literacia financeira deste público, designadamente no que concerne à compreensão e gestão do dinheiro.

OPP - Ordem dos Psicólogos Portugueses

A Ordem dos Psicólogos Portugueses lançou uma campanha para as redes sociais denominada “Investe no que precisas, investe em ti”.



Campanha “Investe no que precisas, investe em ti” promovida pela OPP.



CONSELHO NACIONAL
DE SUPERVISORES FINANCEIROS